



A Política de Coesão em Portugal: resultados e desafios

Duarte Rodrigues
Vice Presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão
Lisboa, 5 de abril de 2016



Tópicos:

1. Política de Coesão:
racionalidade e sinopse
histórica
2. Resultados importantes
3. Os desafios do Portugal 2020

Política de Coesão: racionalidade e sinopse histórica

A racionalidade da Política de Coesão

- Objectivo principal - promover um desenvolvimento harmonioso do conjunto da União e, em especial, contribuir para reduzir a disparidade entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões e o atraso das regiões mais desfavorecidas (Tratado);
- Permitir que todas as regiões beneficiem da integração europeia;
- Alargamento do mercado interno;
- Concilia a solidariedade e a equidade na afectação territorial de recursos com a competitividade e a eficiência na sua utilização.

Sinopse histórica

A promoção do desenvolvimento harmonioso, enquanto objetivo Comunitário, remonta ao **Tratado fundador - Tratado de Roma (1957)**;

1964 – Reconhecida pela CE a necessidade de uma solução Comunitária coordenada para a correção das disparidades regionais de desenvolvimento.

1958 – Entrada em vigor do FSE, já inscrito no Tratado de Roma;

1975 – Entrada em vigor do FEDER, cuja criação ficou associada ao primeiro alargamento em 1973 (Irlanda, Dinamarca e Reino Unido) e ao objetivo da União Económica e Monetária;

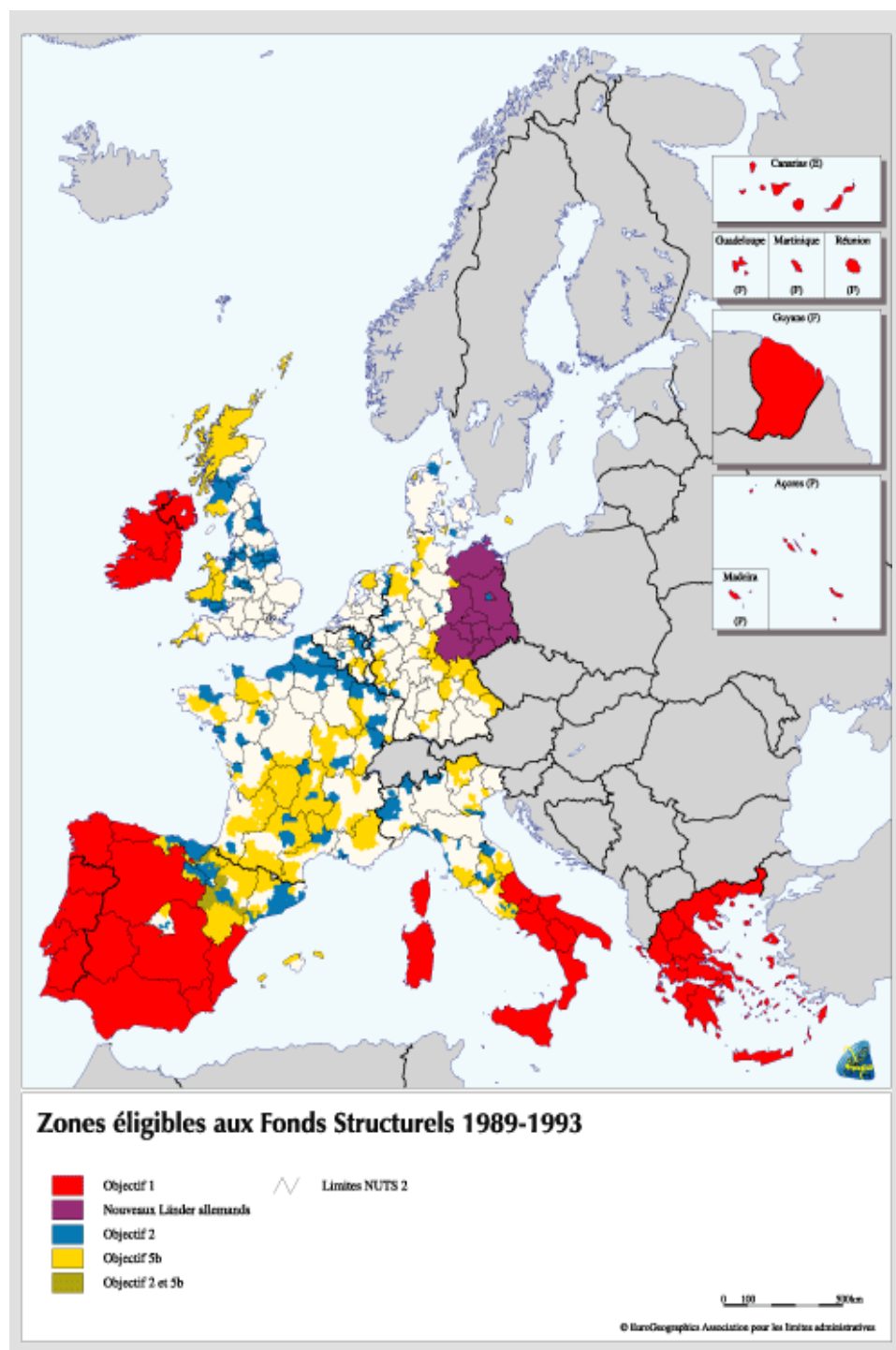
1993 – Entrada em vigor do Fundo de Coesão, criado no âmbito do Tratado da UE;

1986 – Política de Coesão assume maior relevância como forma de auxiliar as regiões menos desenvolvidas a ajustar-se aos choques resultantes da integração de mercados, na sequência do Ato Único Europeu.

1988 - Adoção do primeiro regulamento dos Fundos estruturais sob o chapéu da Política de Coesão, no âmbito do “pacote Delors I”.

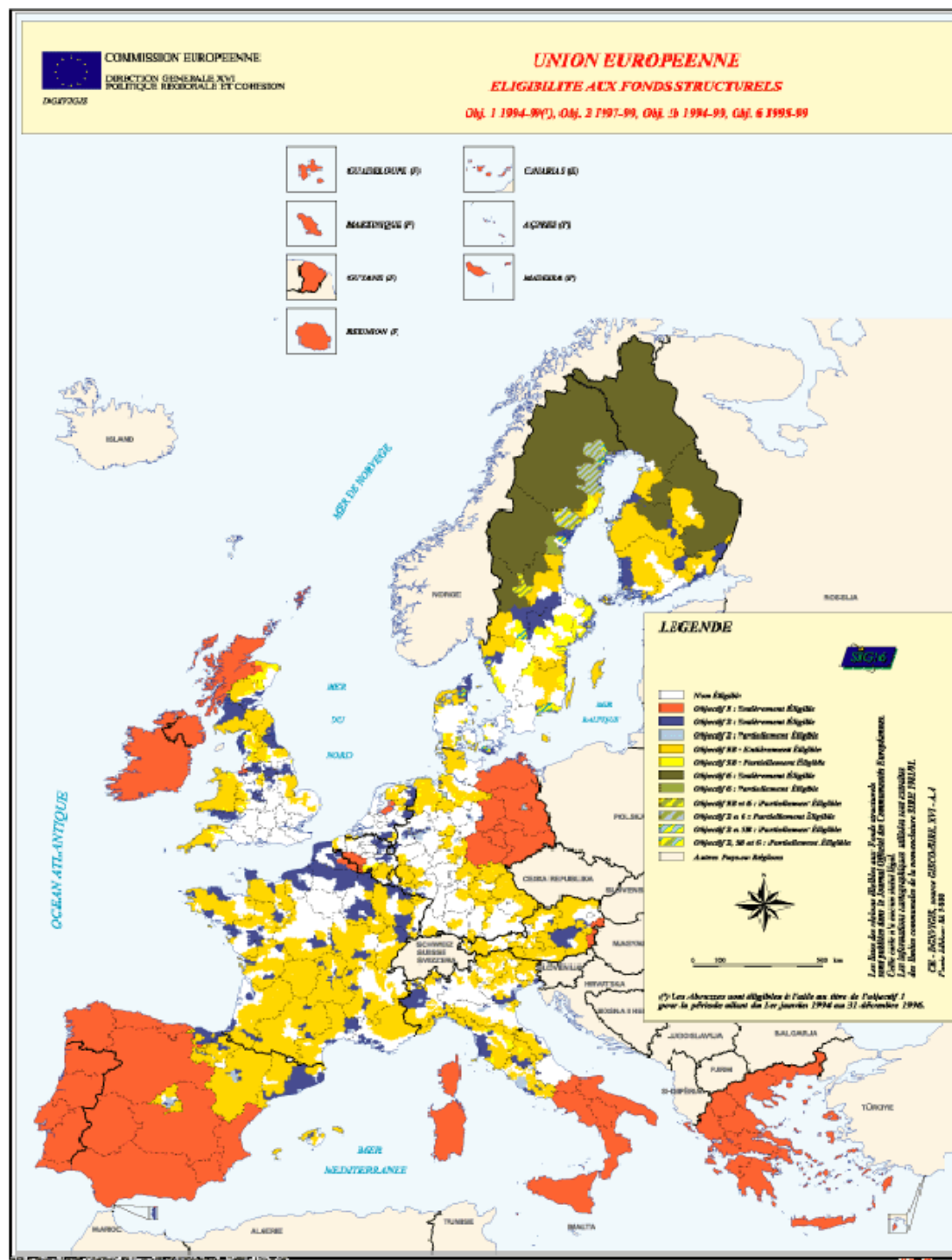
1989 - 1993

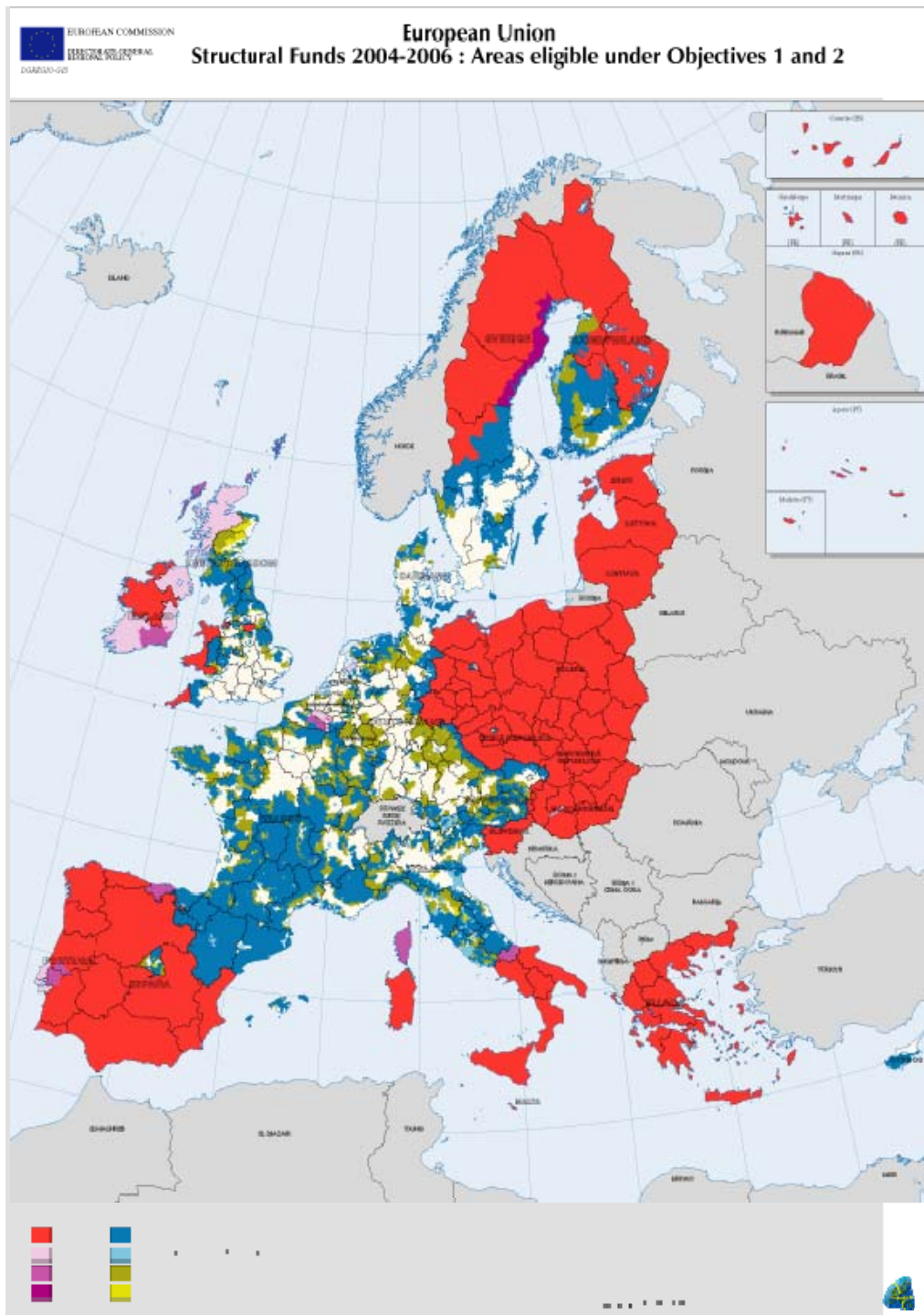
- Integração dos Fundos Estruturais
- Regras de administração normalizadas
- Gestão descentralizada
- Aumento do orçamento dos Fundos Estruturais até 14 mil milhões de ECU por ano (cerca de 20% do orçamento da UE)



1994 - 1999

- Simplificação de procedimentos
- Novos instrumentos. Fundo de Coesão e instrumento das pescas
- Aumento do orçamento dos Fundos Estruturais até 32 mil milhões de ECU/ano (cerca de 30% do orçamento da UE)



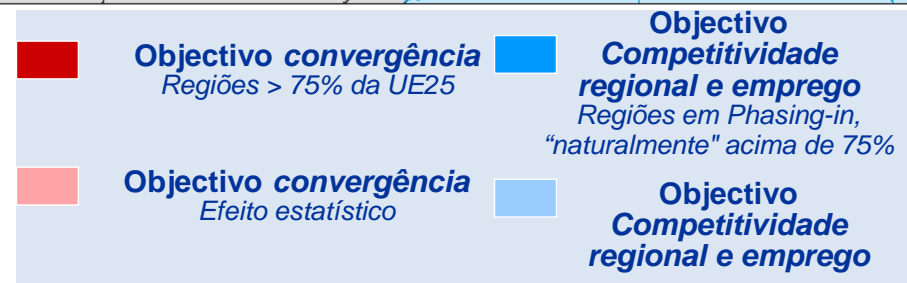
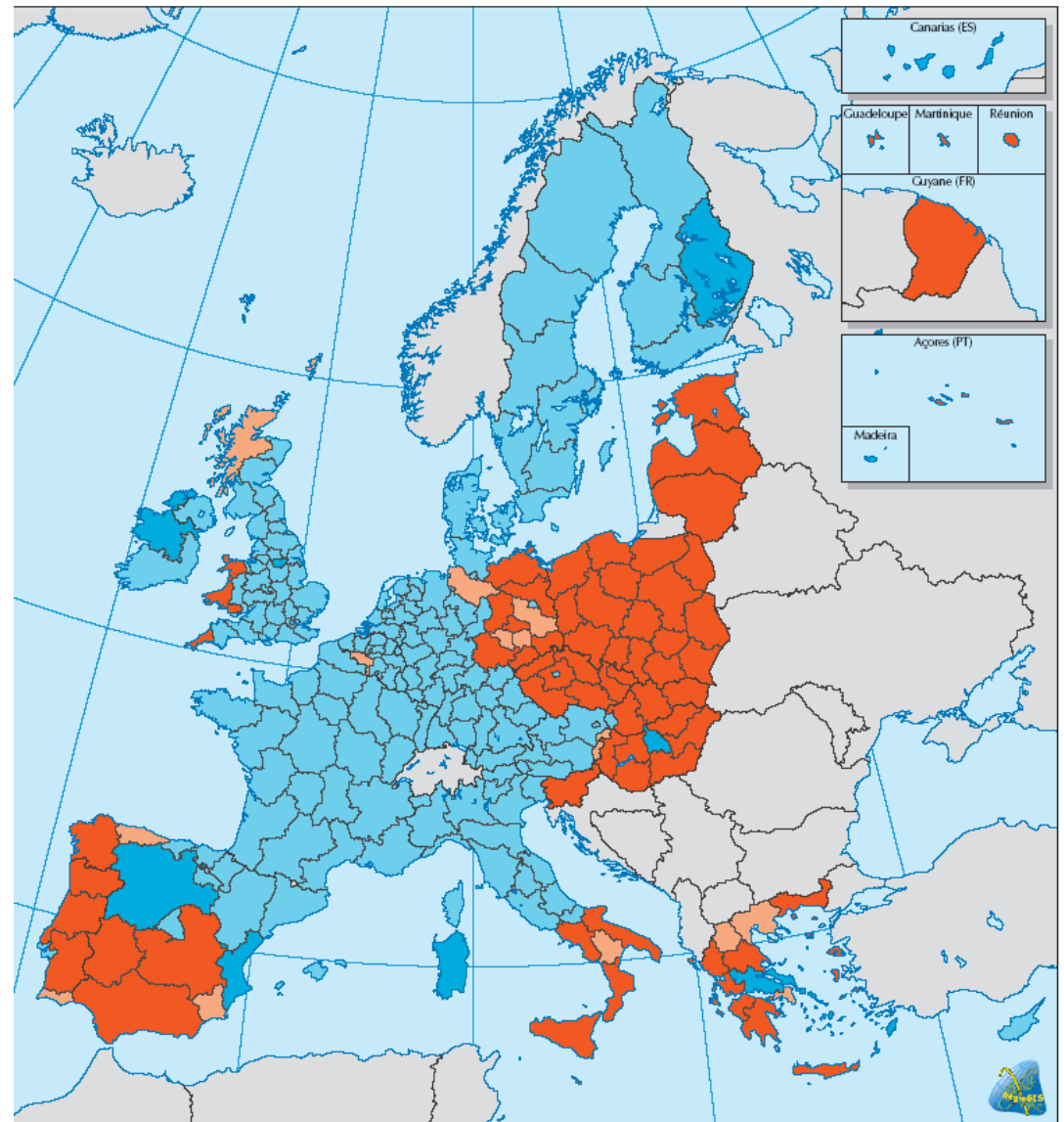


2000 - 2006

- Concentração das regiões abrangidas e eliminação progressiva dos recursos financeiros (*Phasing-out*)
- 3 Objetivos comuns
- Introdução dos instrumentos estruturais de pré-adesão para os candidatos (ISPA)
- Aumento do orçamento dos Fundos Estruturais até 38 mil milhões de €/ano (cerca de 33% do orçamento da UE)

2007 - 2013

- Focalizada na Agenda de Lisboa Revista (e.g. earmarking);
- Mais relevante no orçamento da UE (35,7%);
- Simplificação (e.g. menos regulamentos; menos objectivos, mono-fundo, proporcionalidade em matéria de controlo, maior flexibilidade nacional na definição das elegibilidades);
- Orientação para resultados: da programação ao reporte - Quadro de desempenho
- Descentralização – papel mais relevante das regiões e agentes locais;



A negociação europeia do período 2014-2020

- Contexto de crise (política, confiança e de crescimento);
- Contexto de austeridade;
- Um novo enquadramento institucional – Presidente do Conselho Europeu e co-decisão do Parlamento Europeu
- A impossibilidade de falhar o acordo negocial do QFP (nov e fev);
- A ambição de novas políticas – novos orçamentos vs. reorientação das principais políticas (e.g. CEF e *ring-fencing* FC);
- A sinalização de prioridades políticas por via de instrumentos financeiros próprios (e.g. IEJ);
- Regulamentação – da discussão conceptual à urgência de fechar acordos entre CONS-COM-PE;

2014 - 2020

- Maior foco estratégico (Europa 2020, QEC, AP e concentração temática);
- Orientação para resultados (cadeias lógicas de intervenção e quadro de desempenho);
- Alinhamento com UE 2020 e PNR e integração no novo quadro de governação económica (semestre Europeu), e condicionalidades (*macro e ex ante*)
- 1/3 do orçamento da UE (42% nos 5 FEEI);
- Abordagens Territoriais (ITI, DLBC, AIDUS) e Governação multinível
- Mais Instrumentos Financeiros

3 categorias de regiões

PIB/capita*

*índice EU27=100

■ Regiões menos desenvolvidas

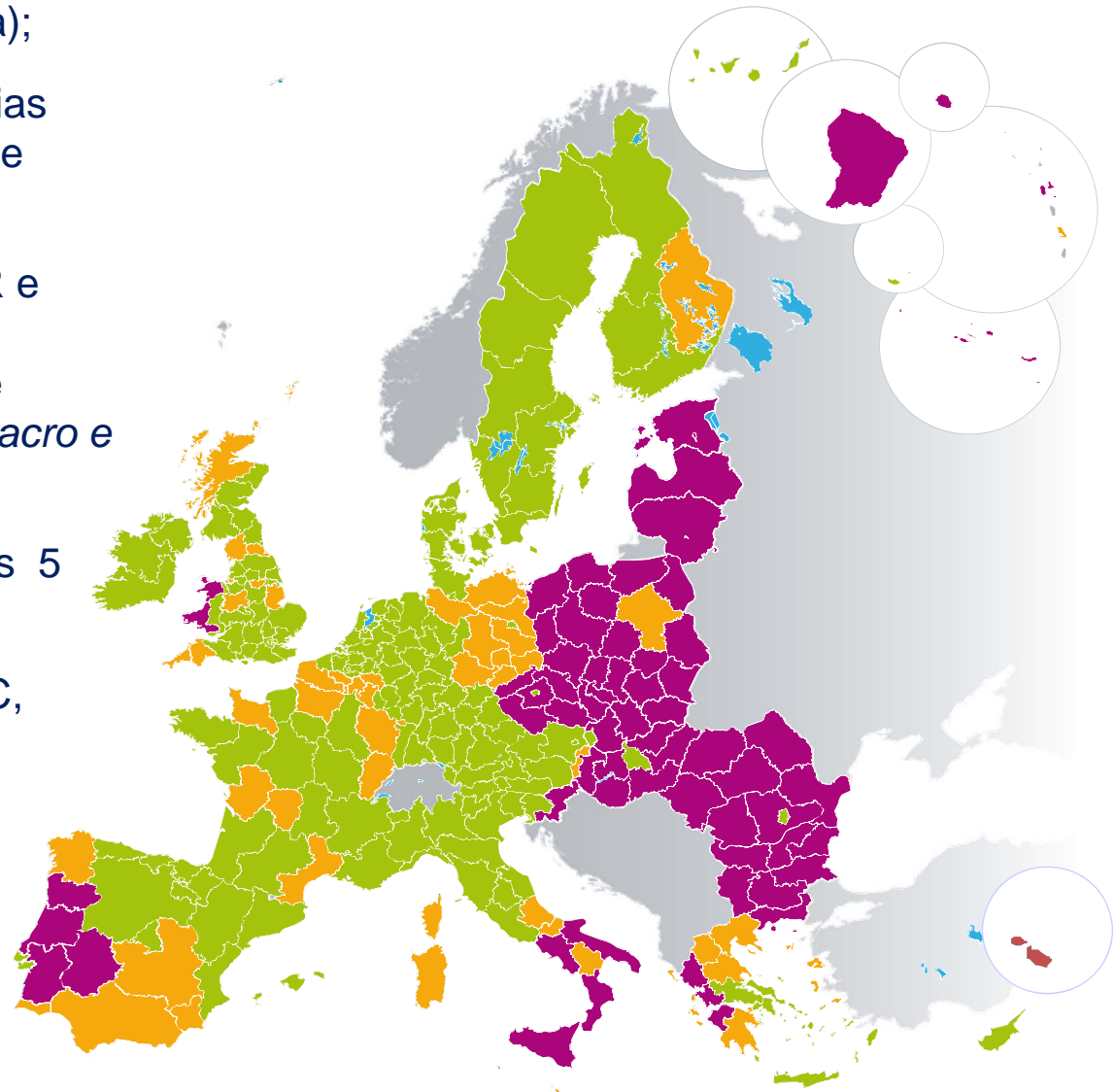
< 75 % da média UE

■ Regiões em transição

75-90 %

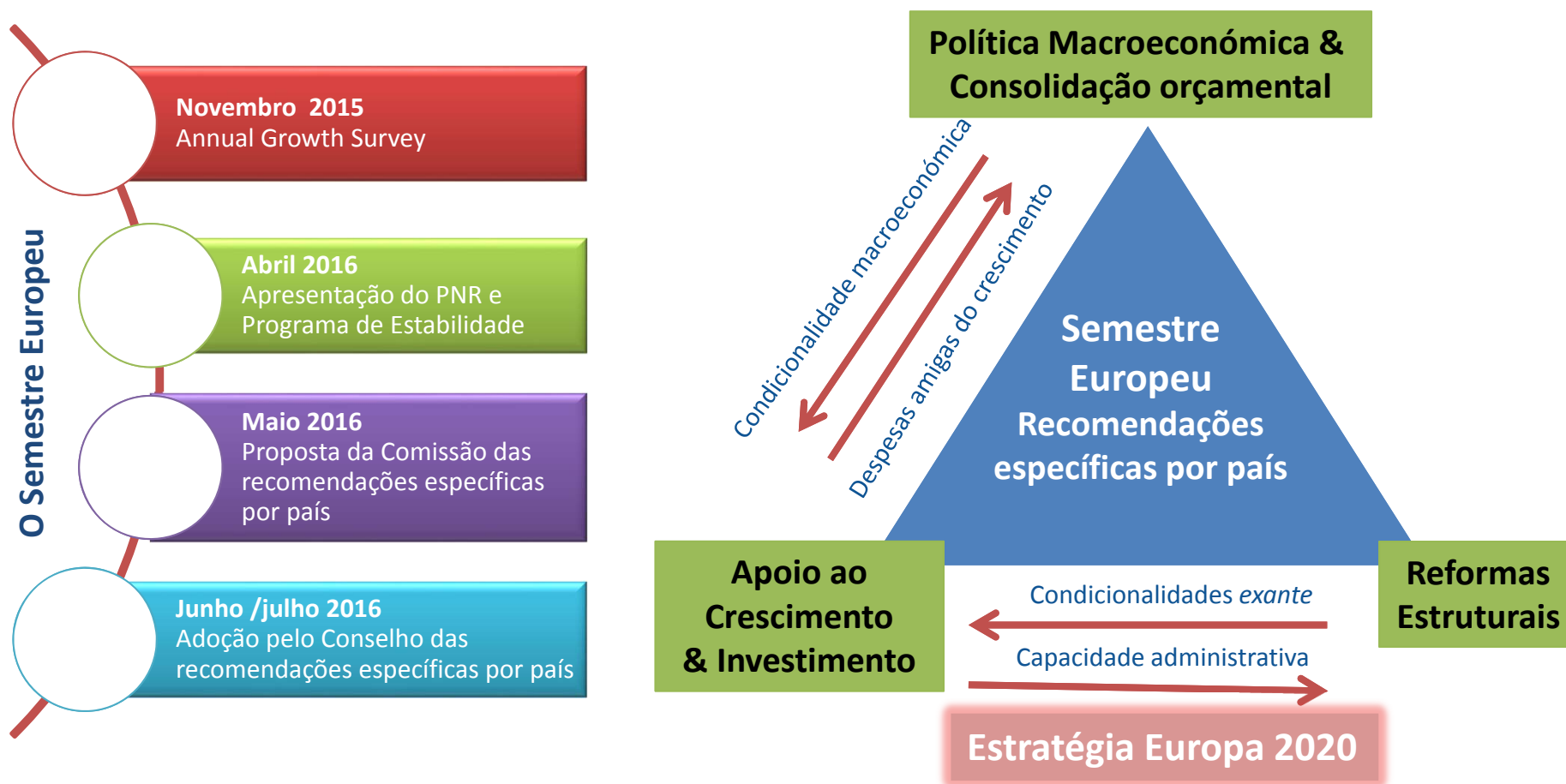
■ Regiões mais desenvolvidas

> 90 %



Alinhamento com o Semestre Europeu

(Interdependência das Políticas Económicas 2014-2020)



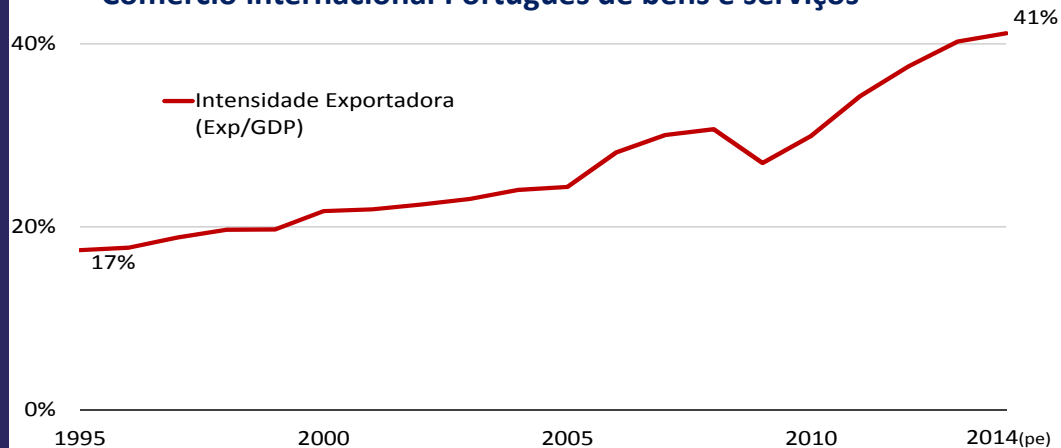
Resultados importantes

Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Perfil de especialização de economia portuguesa

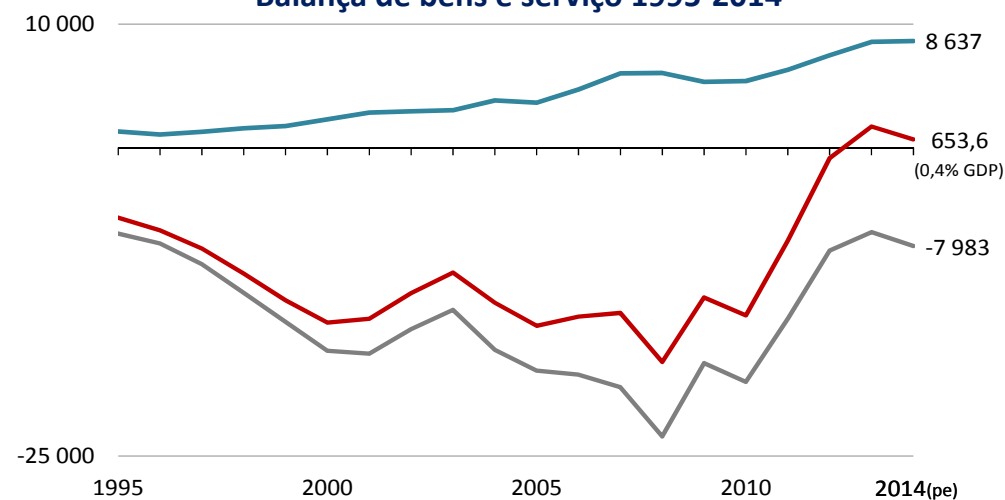


Comércio internacional Português de bens e serviços



Source: INE

Balança de bens e serviço 1995-2014



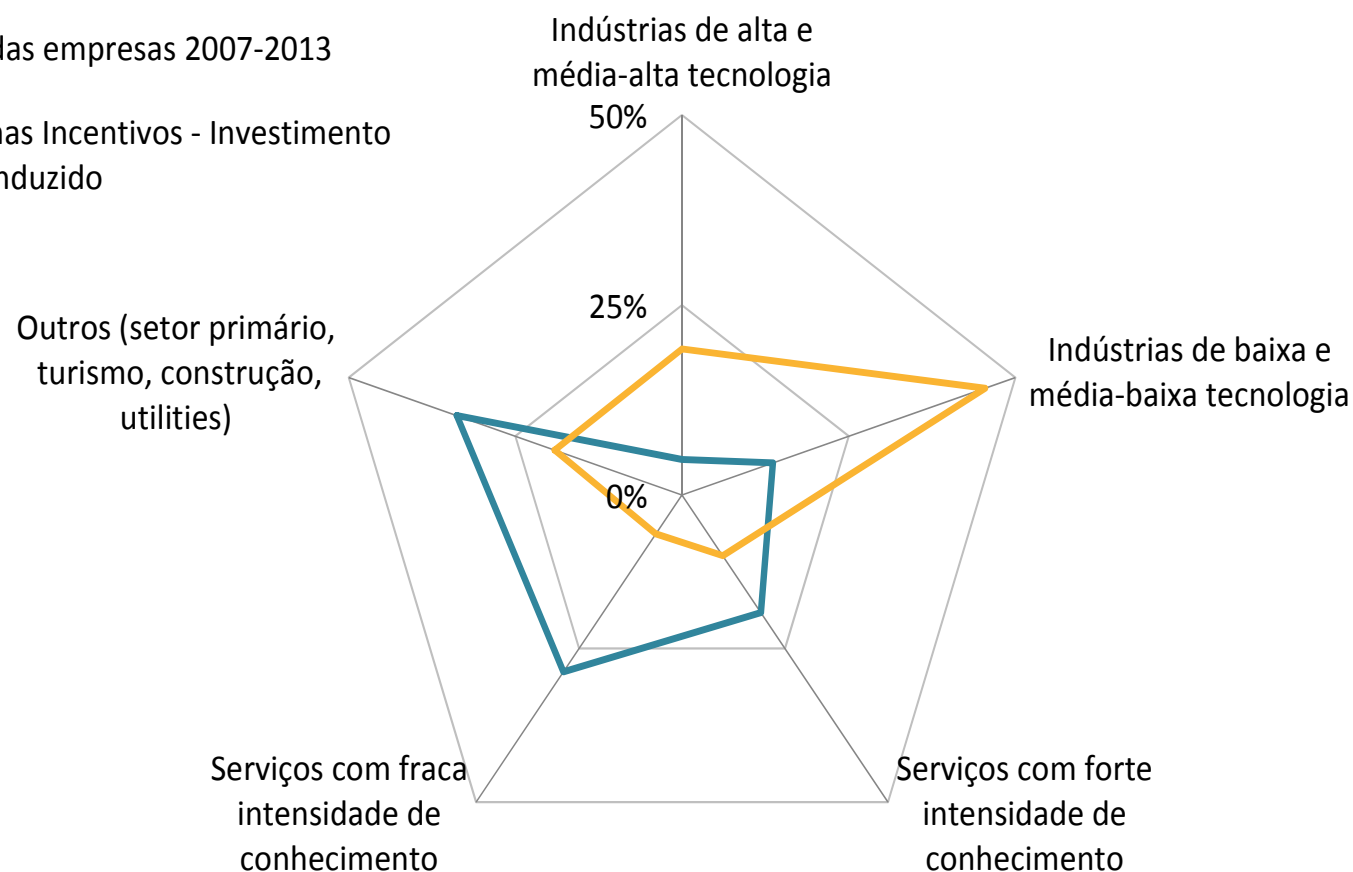
Source: INE

Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Perfil de Especialização

Peso dos setores na FBCF da economia em 2013 e nas aprovações do SI QREN (jun.15)

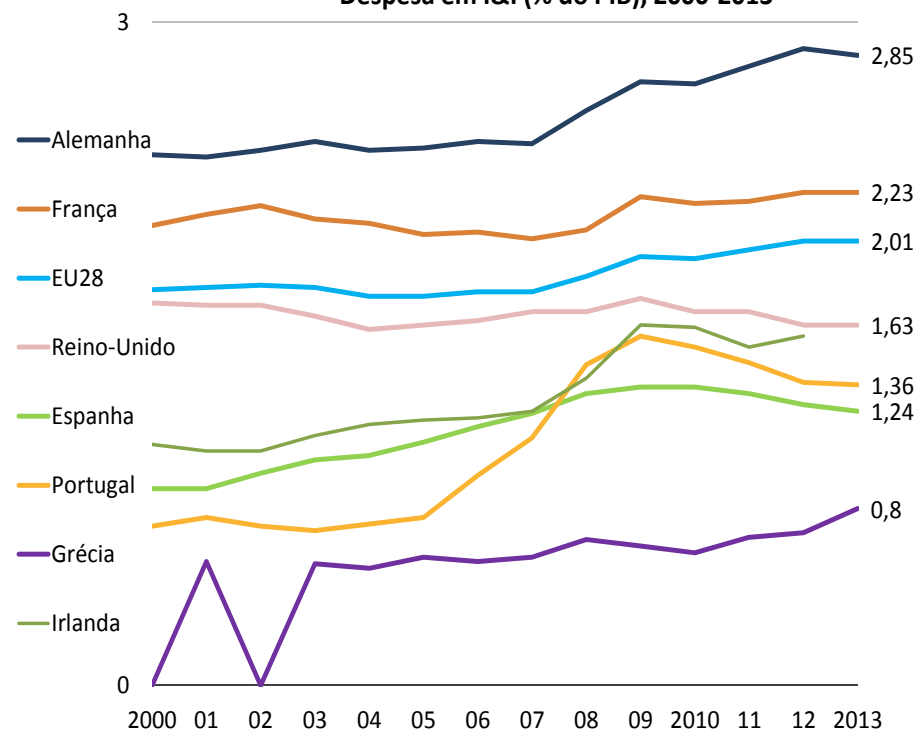
- FBCF das empresas 2007-2013
- Sistemas Incentivos - Investimento total induzido



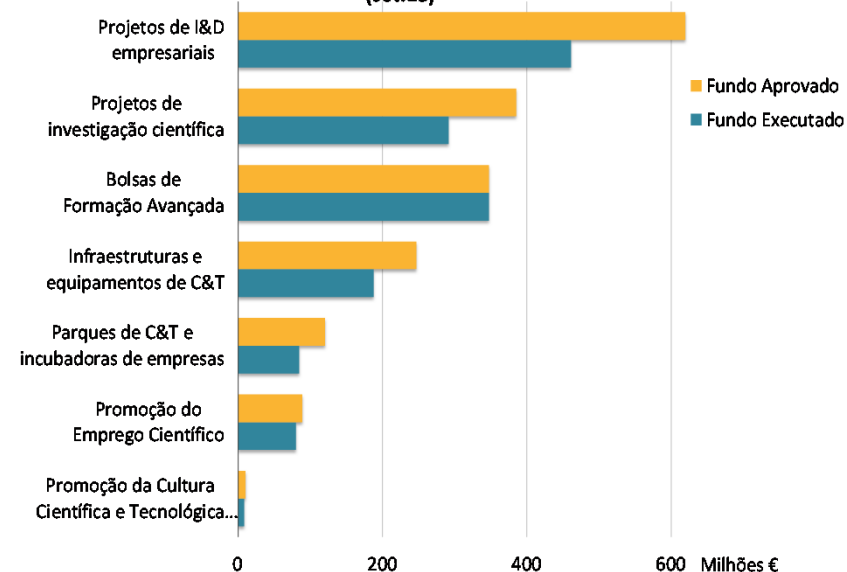
Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Investigação e Inovação

Despesa em I&I (% do PIB), 2000-2013



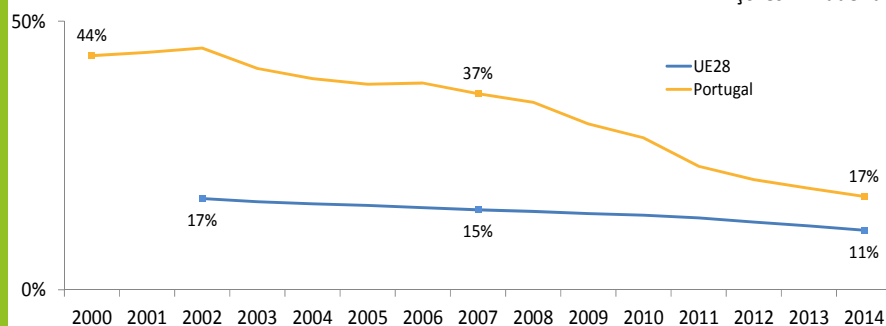
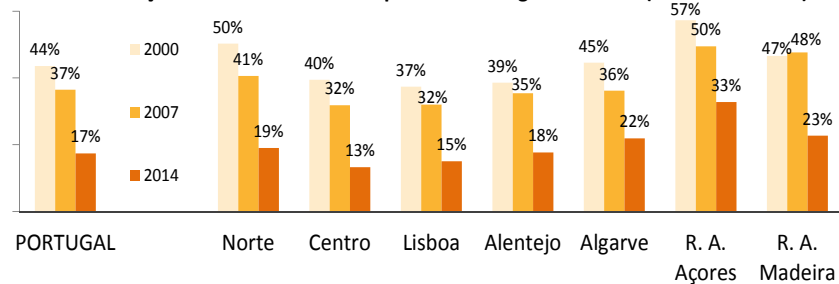
Fundo aprovado em projetos relevantes do QREN para a promoção da I&D
(set.15)



Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Combate ao abandono escolar

Evolução da taxa de abandono precoce nas regiões NUTS II (2000-2007-2014)



	T (1º ano)	t+1	t+2	t+3
--	------------	-----	-----	-----

Ensino básico (CEF face aos Cursos científico-humanístico) (t+1: ano normal de conclusão)

Taxa de conclusão - <i>acumulado</i>	65,7 ⁽¹⁾	64,3 ⁽¹⁾		
Taxa de desistência - <i>acumulado</i>	-3,6 ⁽¹⁾	-7,7 ⁽¹⁾	-9,7 ⁽¹⁾	
Taxa de retenção	-63,9 ⁽¹⁾	-14,9 ⁽¹⁾		

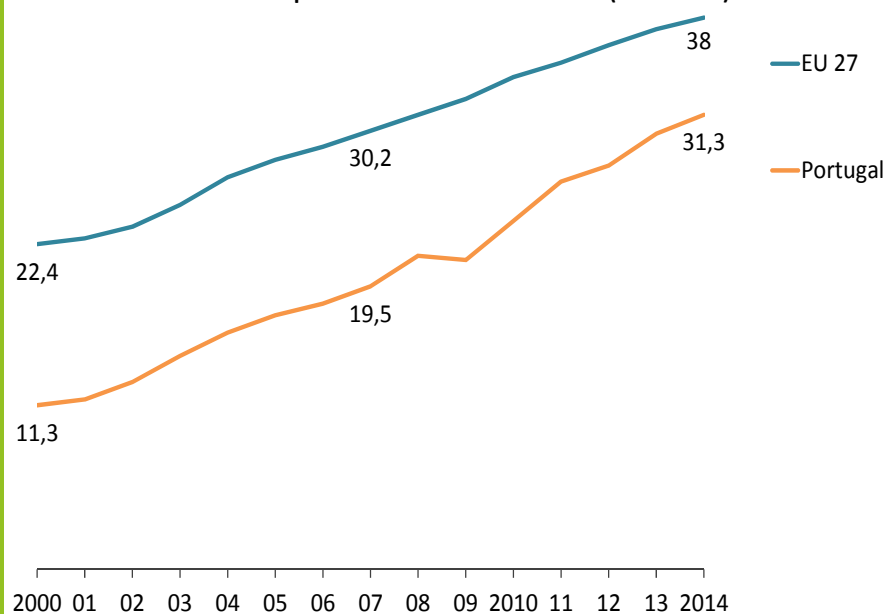
Ensino secundário (Cursos Profissionais face aos Cursos científico-humanístico) (t+2: ano normal de conclusão)

Taxa de conclusão - <i>acumulado</i>		20,7 ⁽¹⁾	36,3 ⁽²⁾	17,9 ⁽¹⁾
Taxa de desistência - <i>acumulado</i>		-1,2 ⁽²⁾	-0,4 ⁽¹⁾	-3,6 ⁽¹⁾
Taxa de retenção	-19,2 ⁽¹⁾	-17,0 ⁽¹⁾	-8,6 ⁽¹⁾	
Taxa de transição	19,2 ⁽¹⁾	17,4 ⁽¹⁾		
	23,5 ⁽²⁾	31,1 ⁽²⁾		

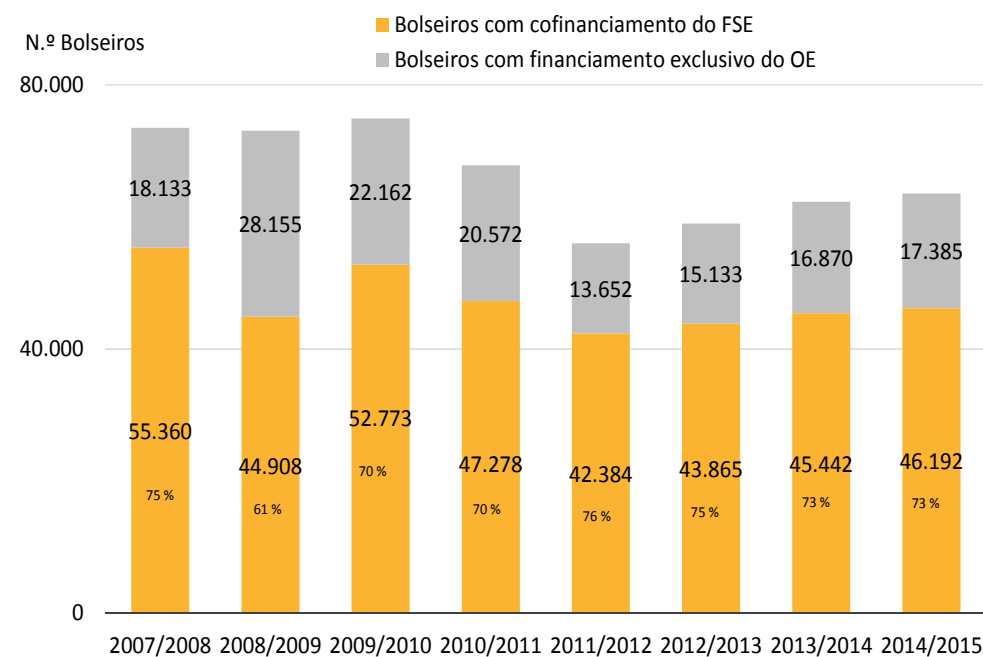
Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Diplomados no Ensino Superior

Percentagem da população entre os 30 e os 34 anos que concluiu o Ensino Superior entre os 30 e os 34 anos (2000-2014)



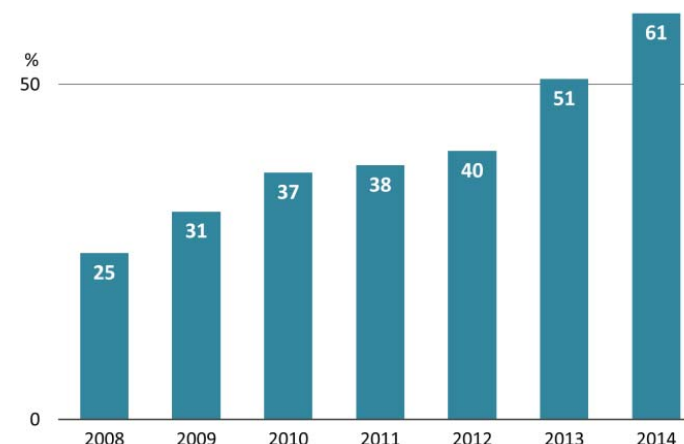
Número de bolseiros segundo a fonte de financiamento



Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

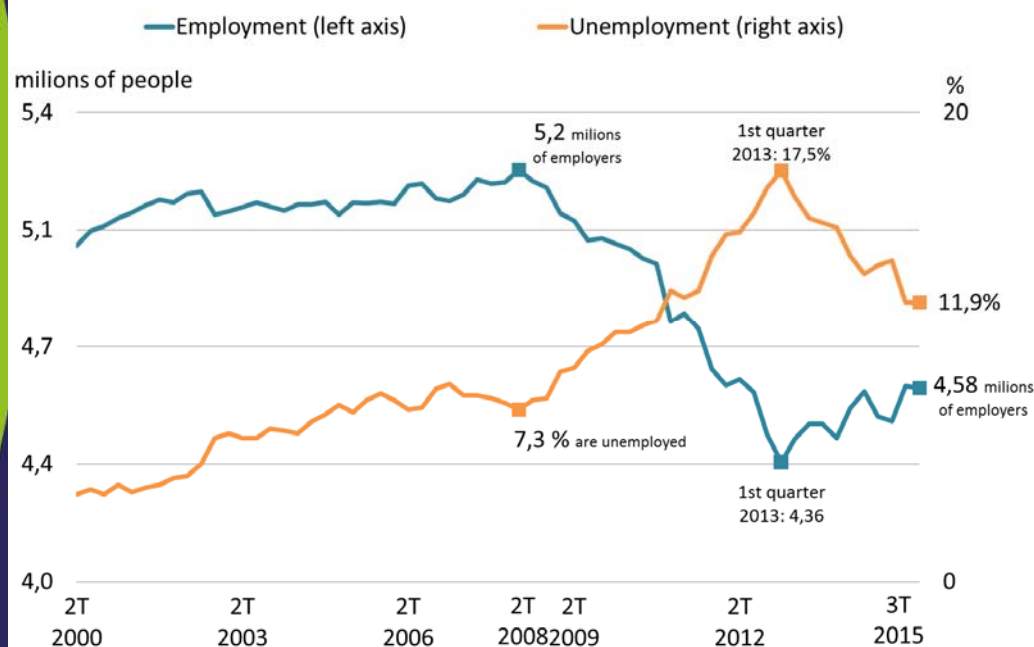
Inclusão Social e Emprego

% Desempregados a beneficiar do FSE



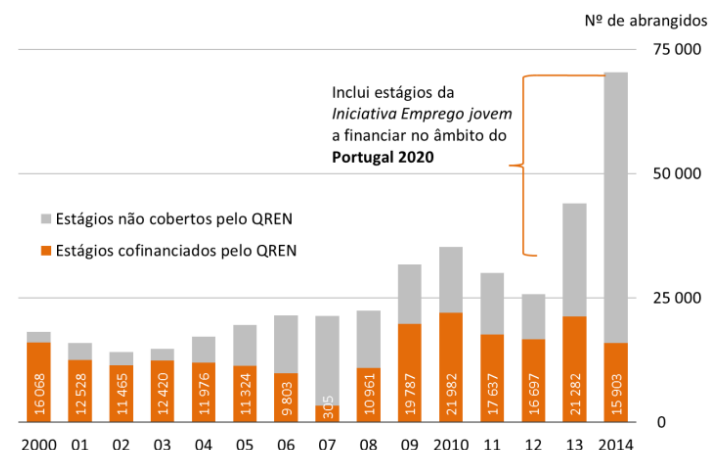
nota: dados do POPH, excluindo eixos 3 e 4, Proemprego na R.A. Açores e Rumos na R.A. Madeira

Contexto do mercado de trabalho Português



Source: INE

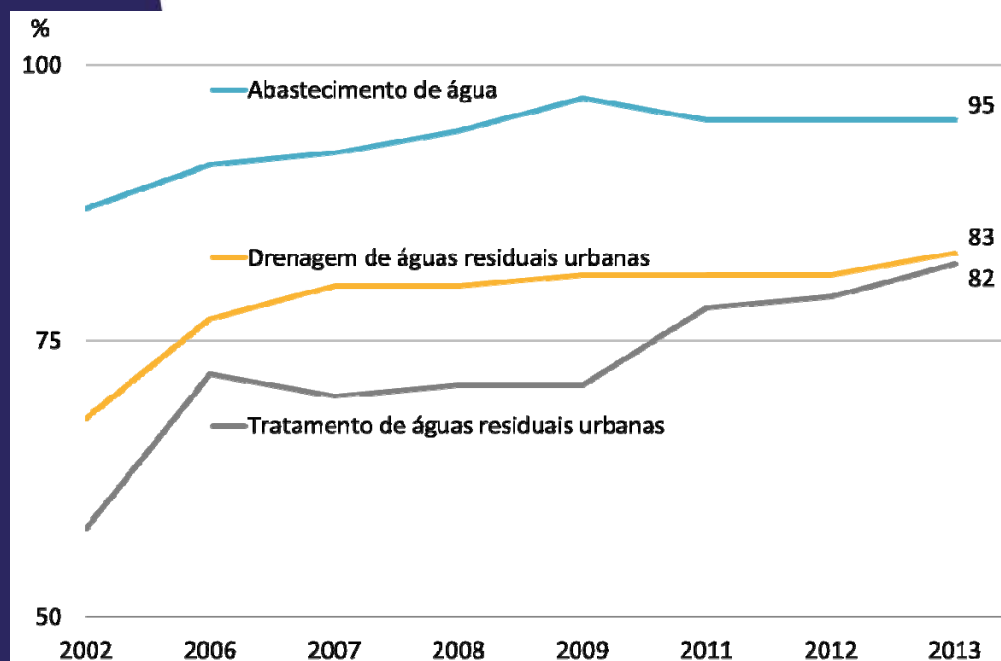
Apoio a estágios (IEFP)



Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Tratamento de águas residuais e abastecimento de água

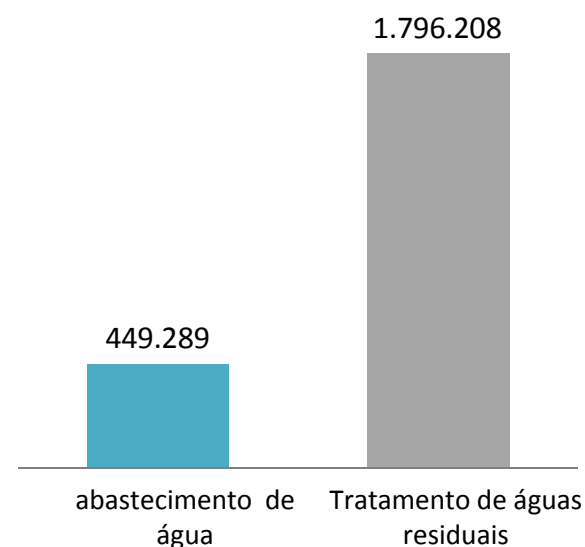
População abrangida por abastecimento de água e tratamento de águas residuais



Fonte: ERSAR

QREN –Indicadores, Dez. 2014

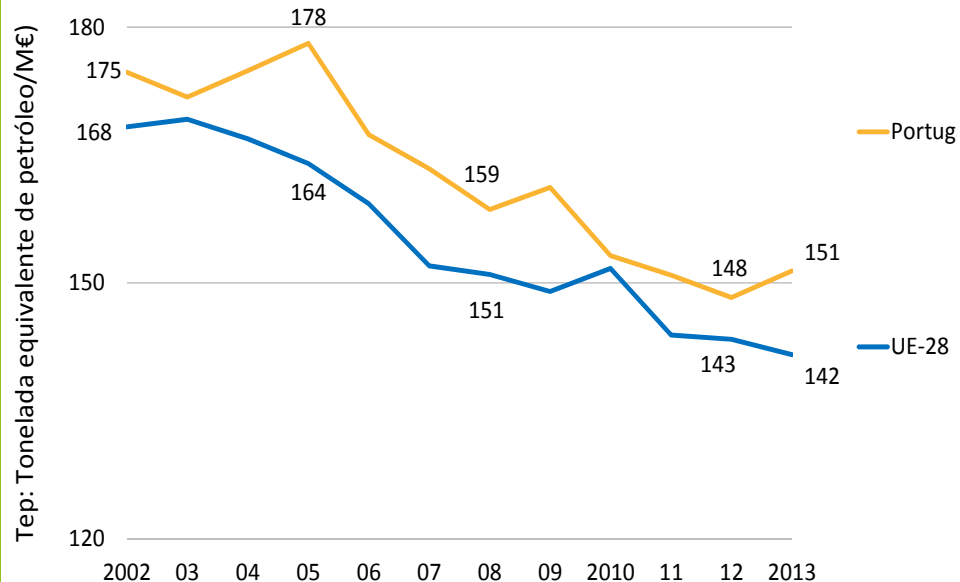
Increase of population served in...



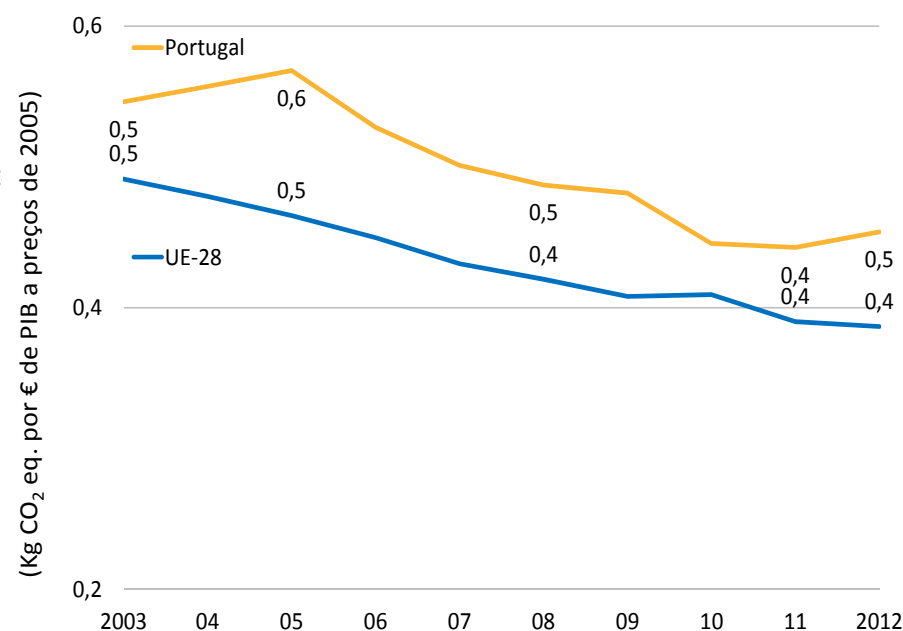
Relatório Anual dos Fundos Europeus: Resultados do QREN

Intensidade energética e carbónica

Intensidade energética, 2002-2013



Intensidade carbónica, 2003-2012

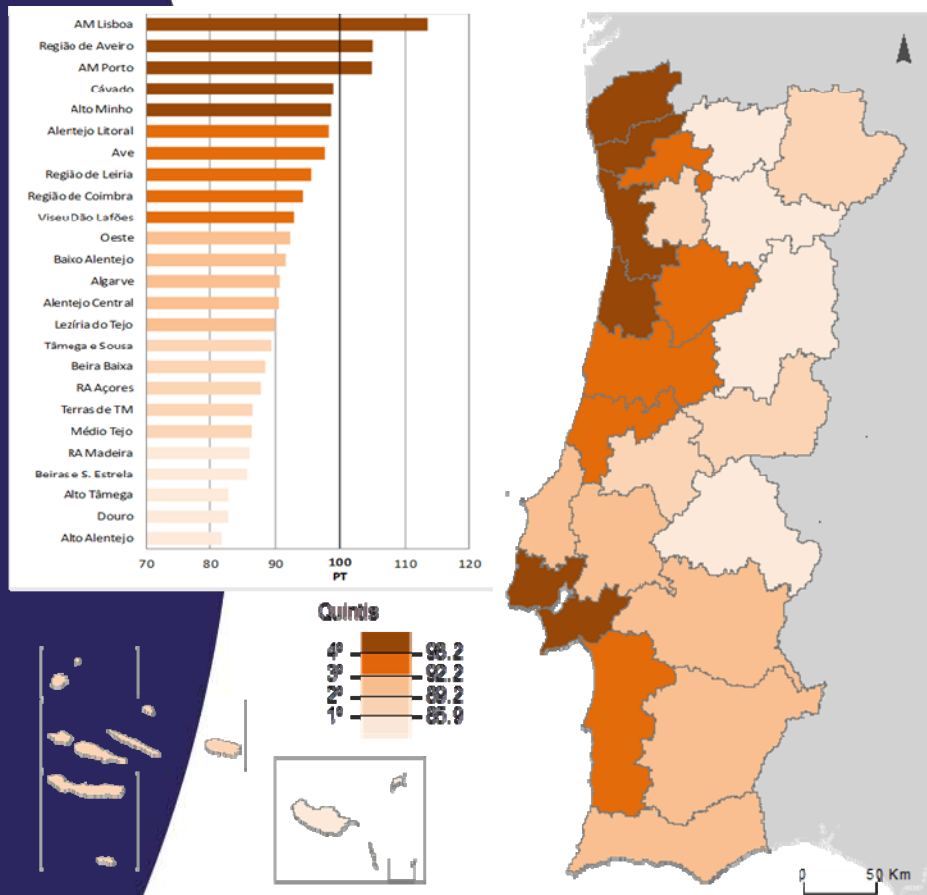


Apoios do QREN ao combate às alterações climáticas (junho 2015)

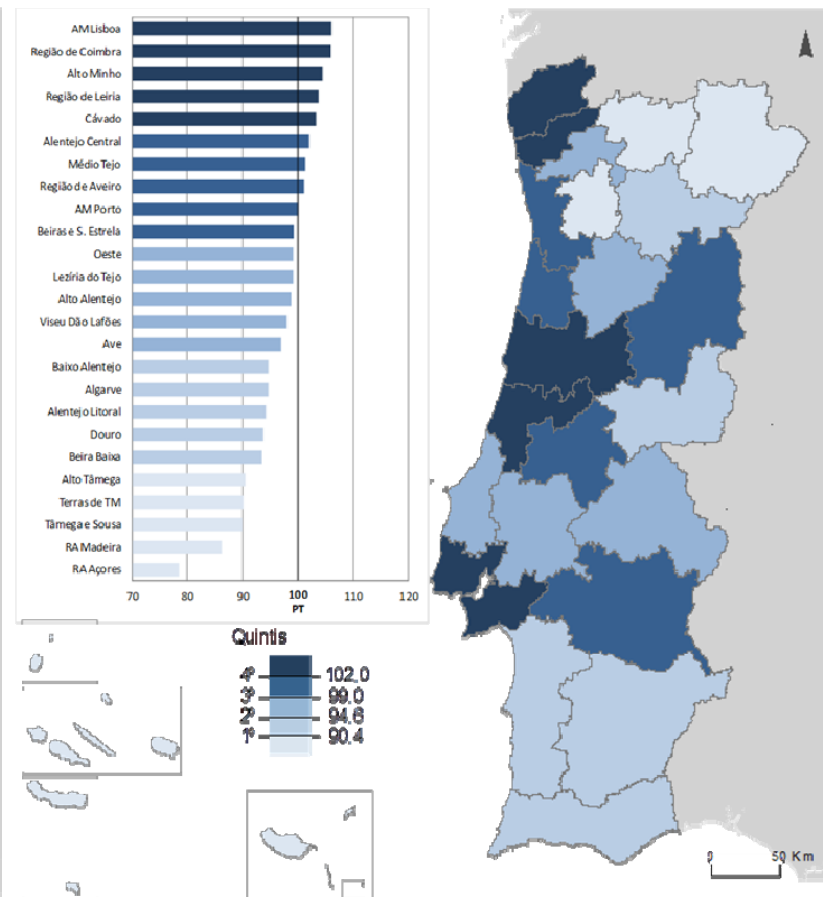
N.º de Operações – 1.967; Fundo aprovado – 1.015 M€; Fundo Validado – 877 M€

Competitividade & Coesão – ISDR 2013

Competitividade



Coesão

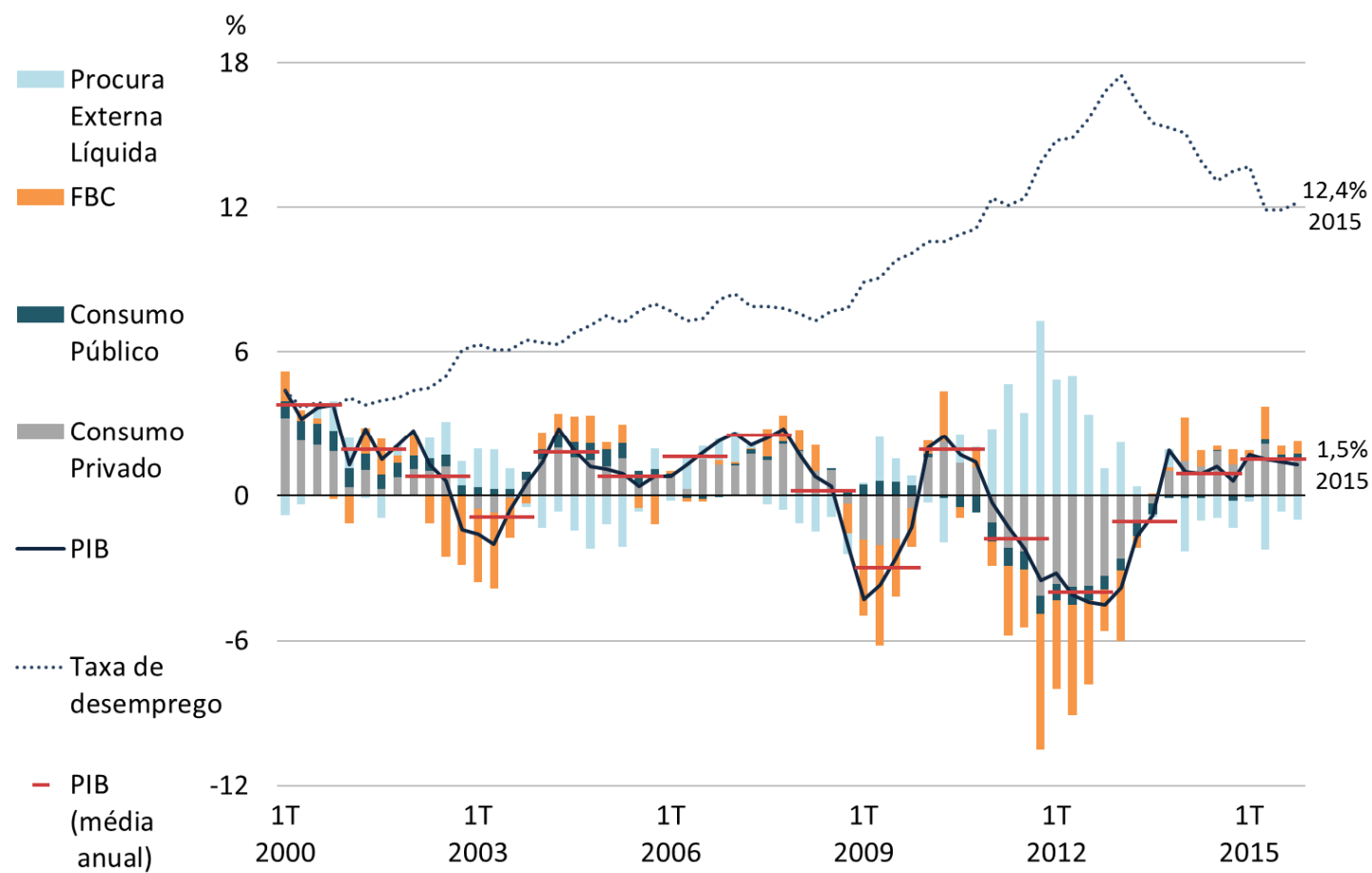


Impactos relevantes sobre a qualidade da governação

- Melhorar o planeamento estratégico e competências de programação operacionais;
- Governação a vários níveis;
- Orçamento plurianual de investimentos;
- A cultura de avaliação da política;
- Abordagem de parceria;

Os desafios do Portugal 2020

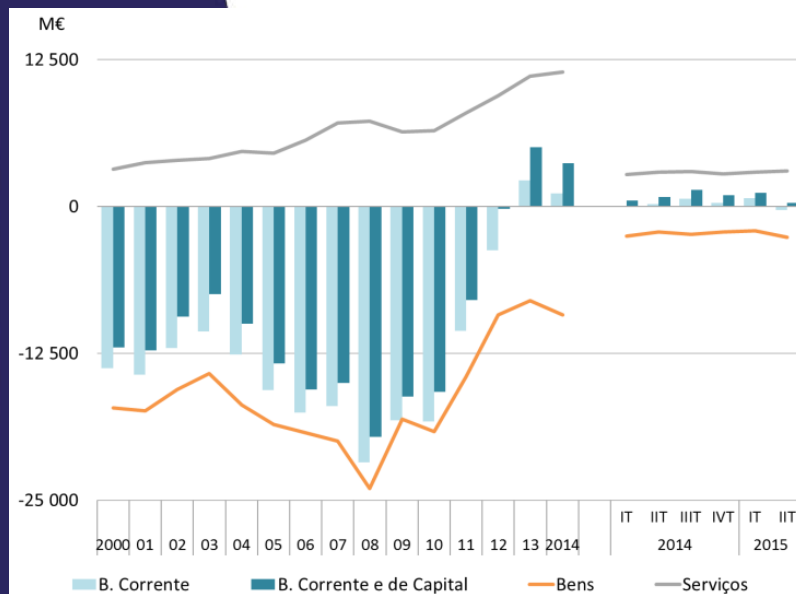
Contexto macroeconómico



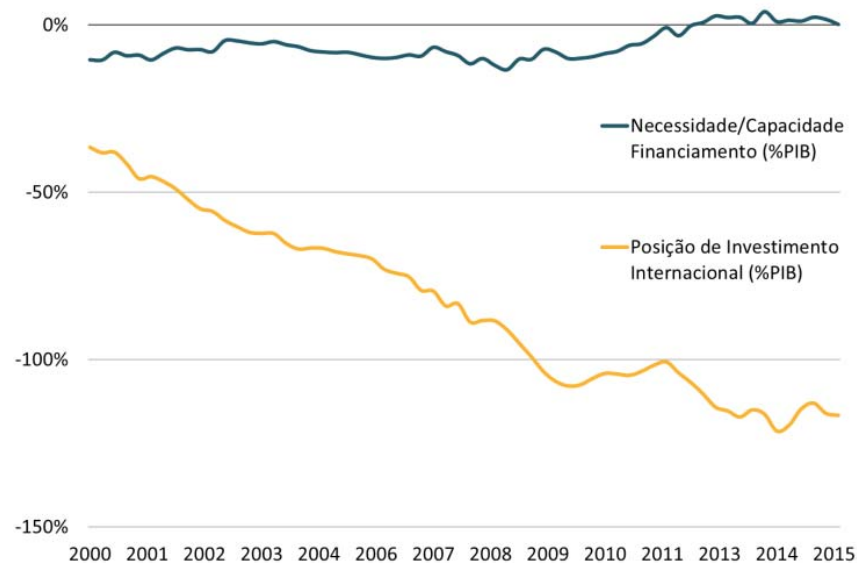
Fonte: INE

Ajustamento externo

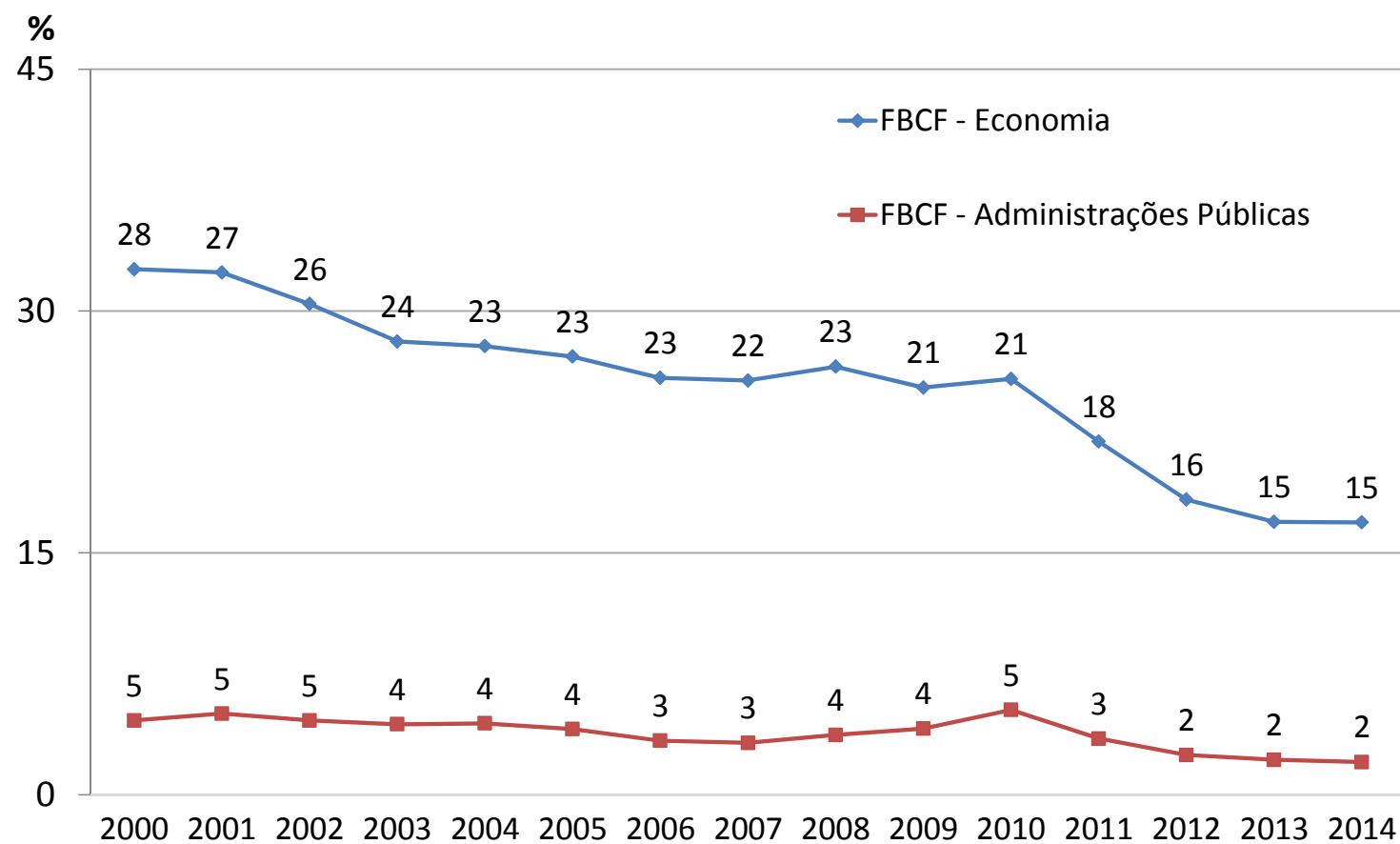
Evolução da Balança Corrente e de Capital, 2000-2014



Evolução da Posição de Investimento Internacional



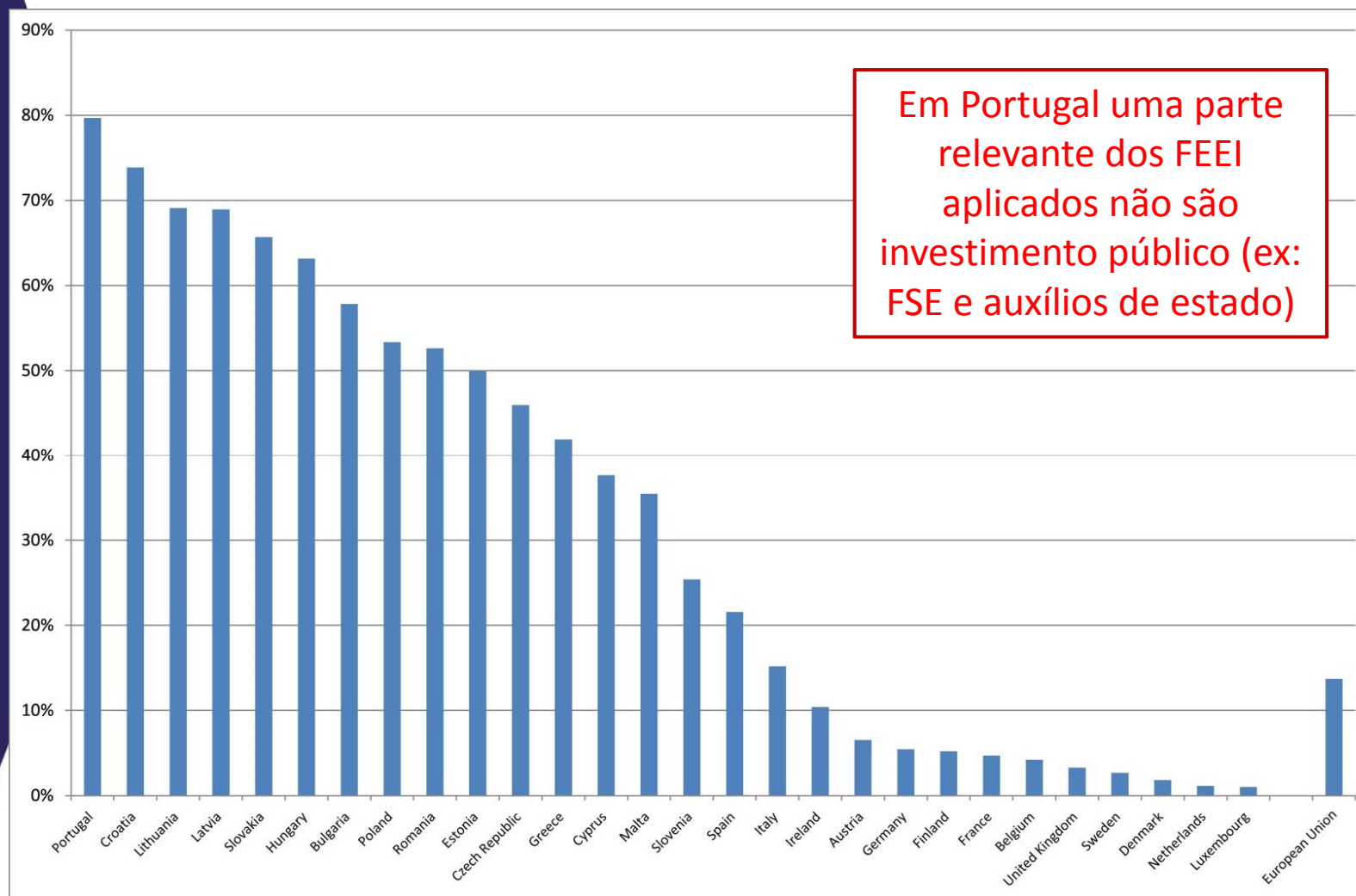
% Investimento (FBCF) no PIB



Fonte: INE

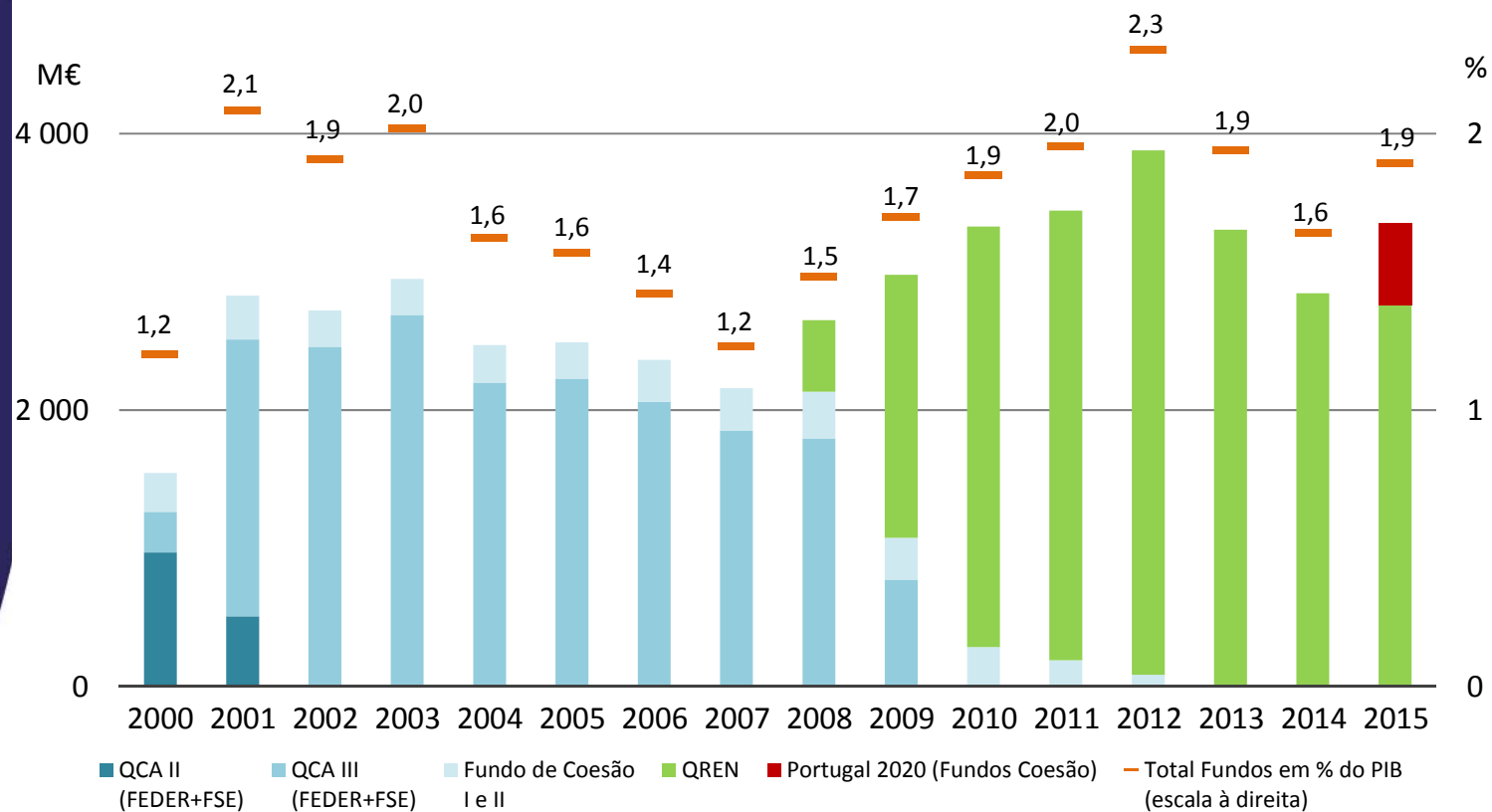
Relevância dos FEEI nos EM da UE

Proporção de FEEI no investimento público



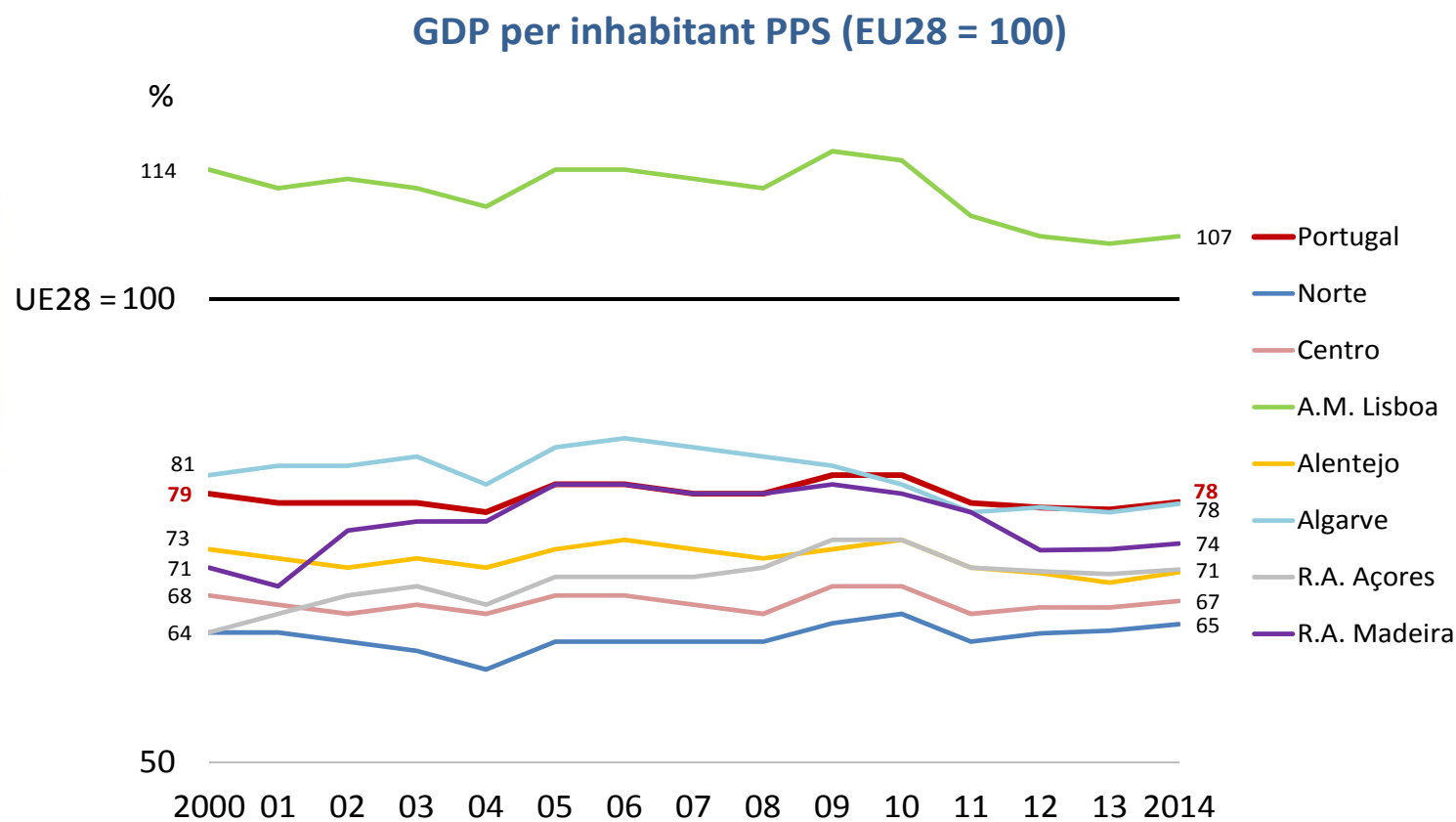
Fonte: COM

Fundo Coesão em Portugal



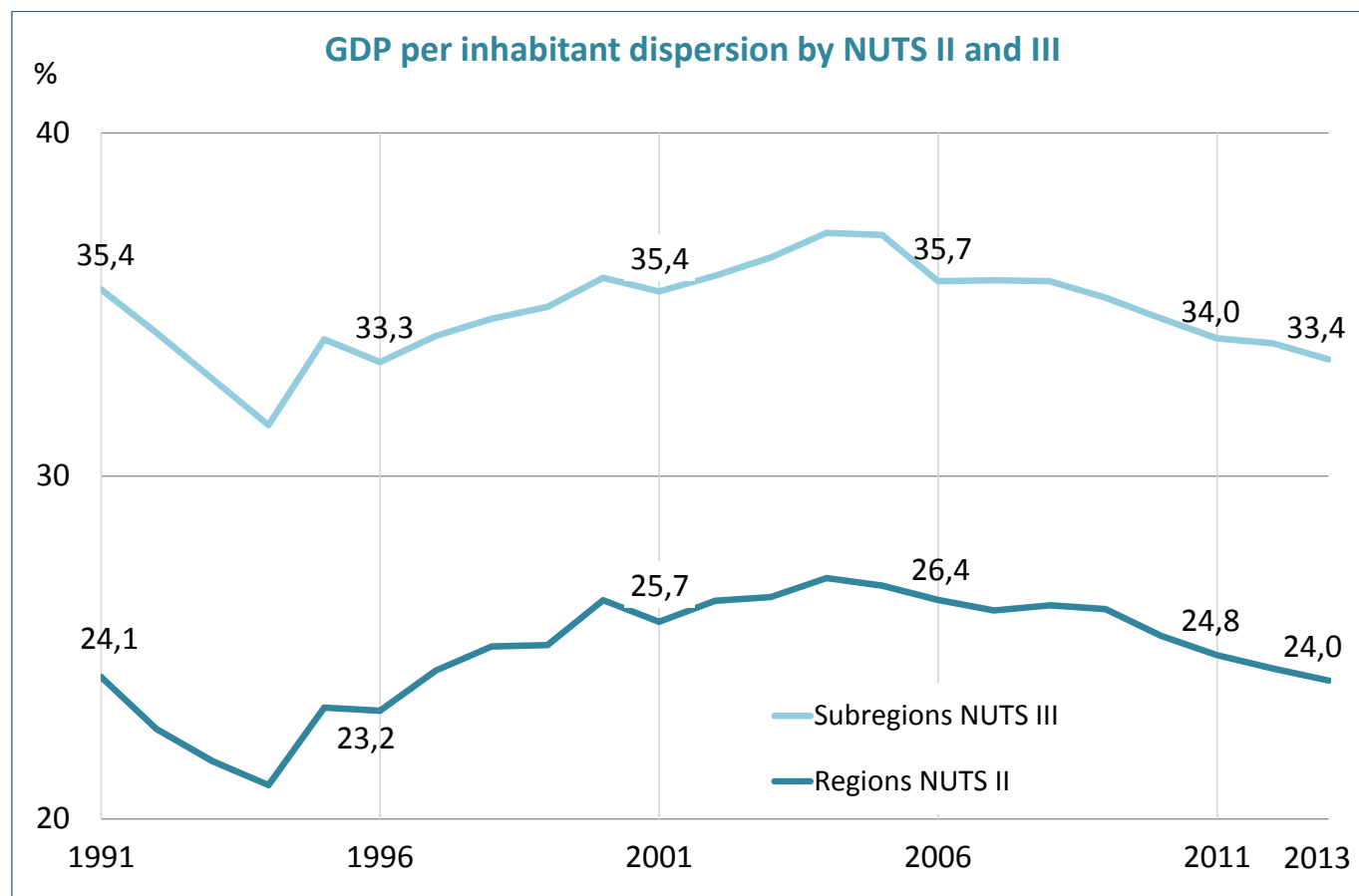
Fonte: Sistema Monitorização AD&C

Convergência regional

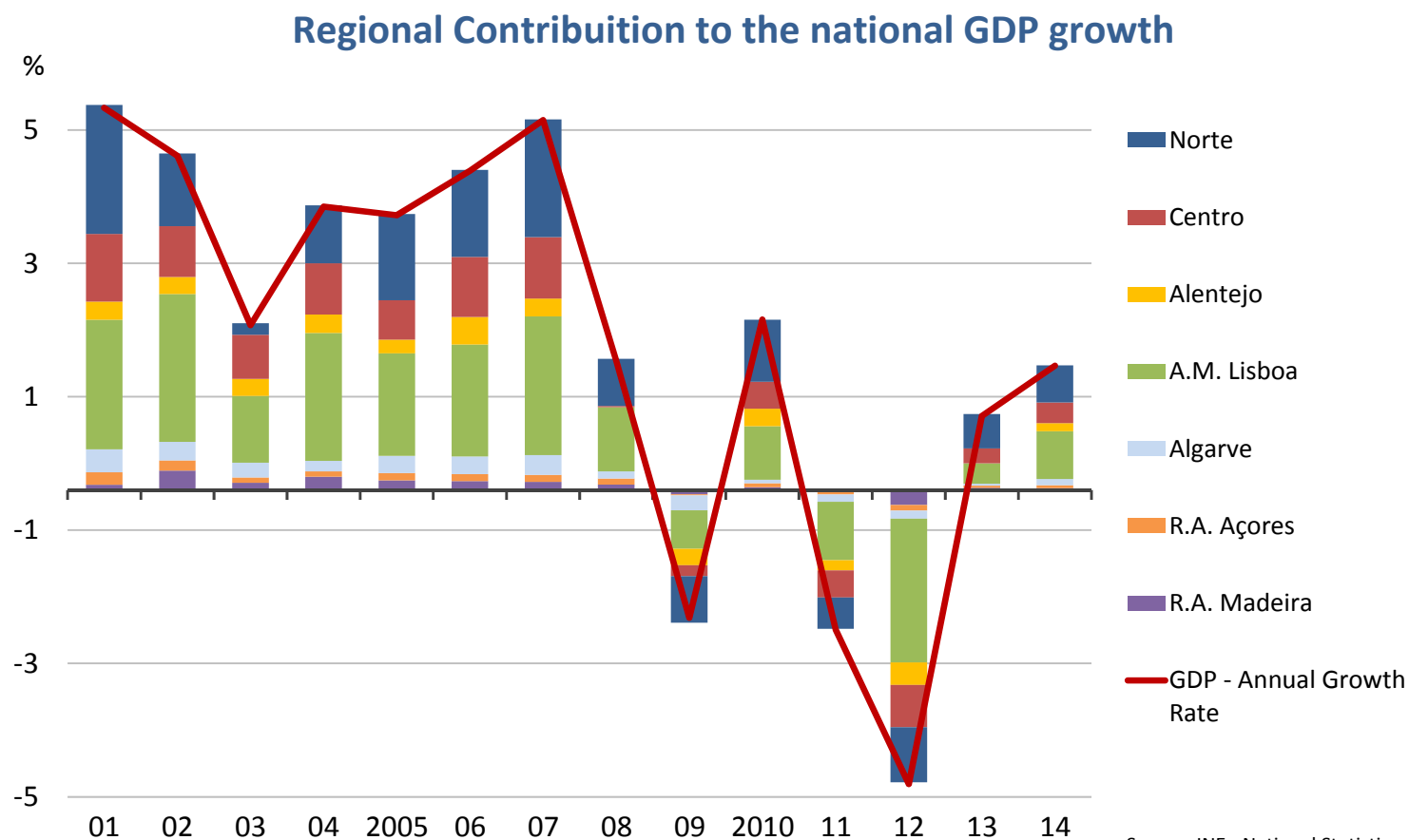


Source: Eurostat/INE

Convergência regional



Contribuição regional para o crescimento do PIB (preços correntes)



Source: INE - National Statistics

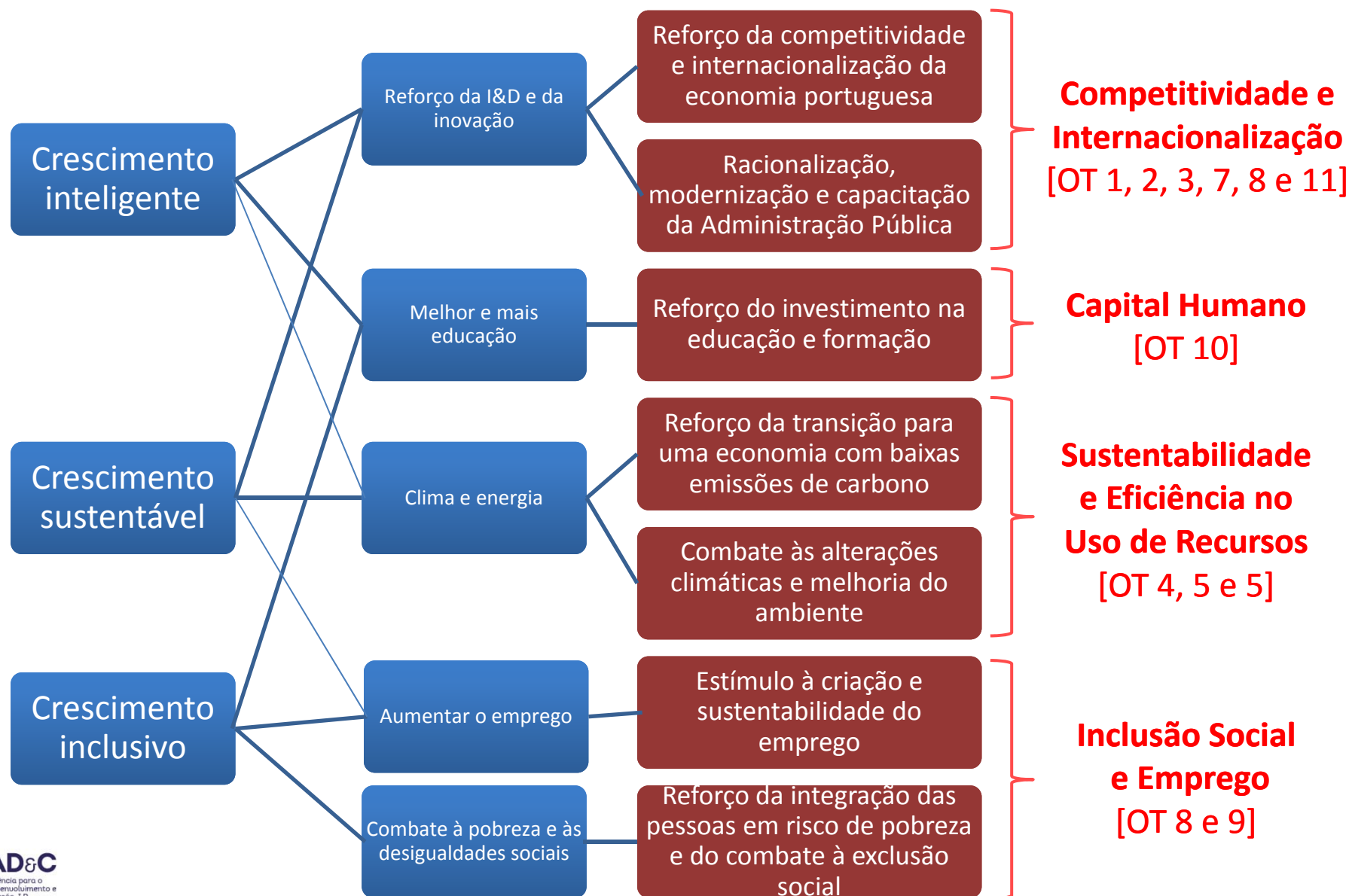
Fonte: INE

Prioridades Europa 2020

Objetivos Europa 2020/ PNR

Objetivos Estratégicos Portugal 2020

Domínio Temáticos Portugal 2020



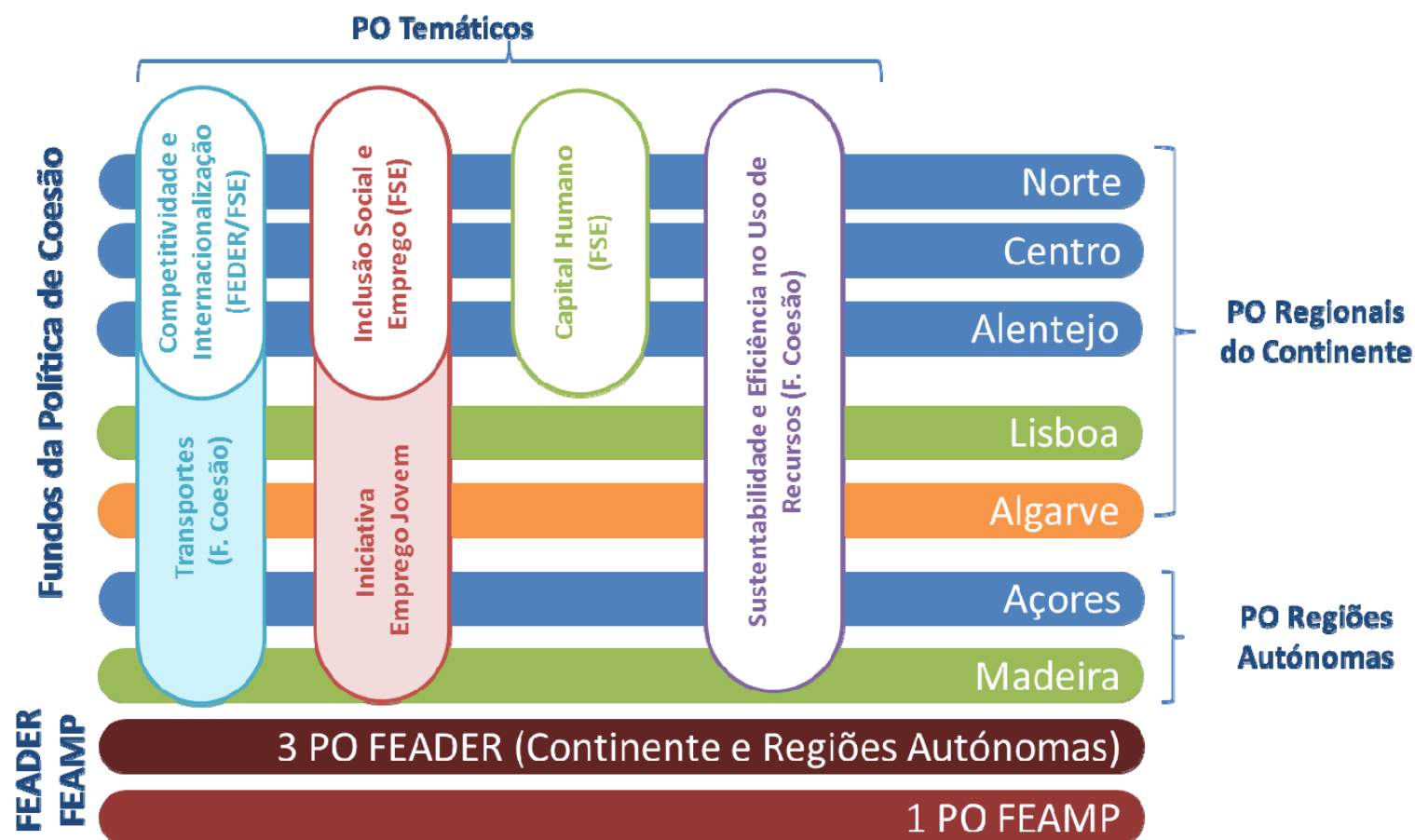
Metas Portugal no contexto da Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	2014 (PNR 2015)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,36% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	17,4%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	31,3%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-11,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	25,7% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	25,0% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	67,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	+106 thousand	- 200 mil

Legenda:

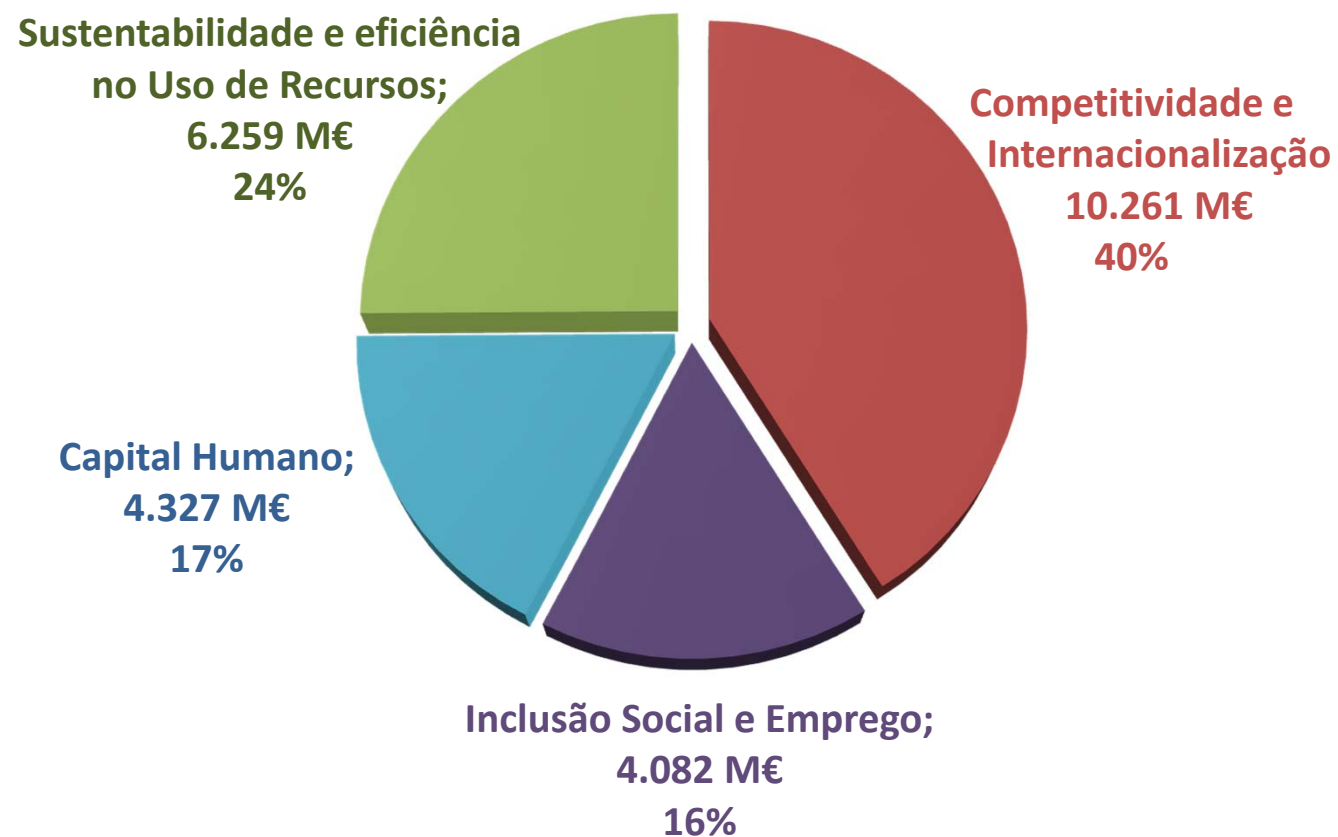
(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2013; (2) Dados referentes a 2013.

Estrutura Operacional do Portugal 2020



Portugal 2020

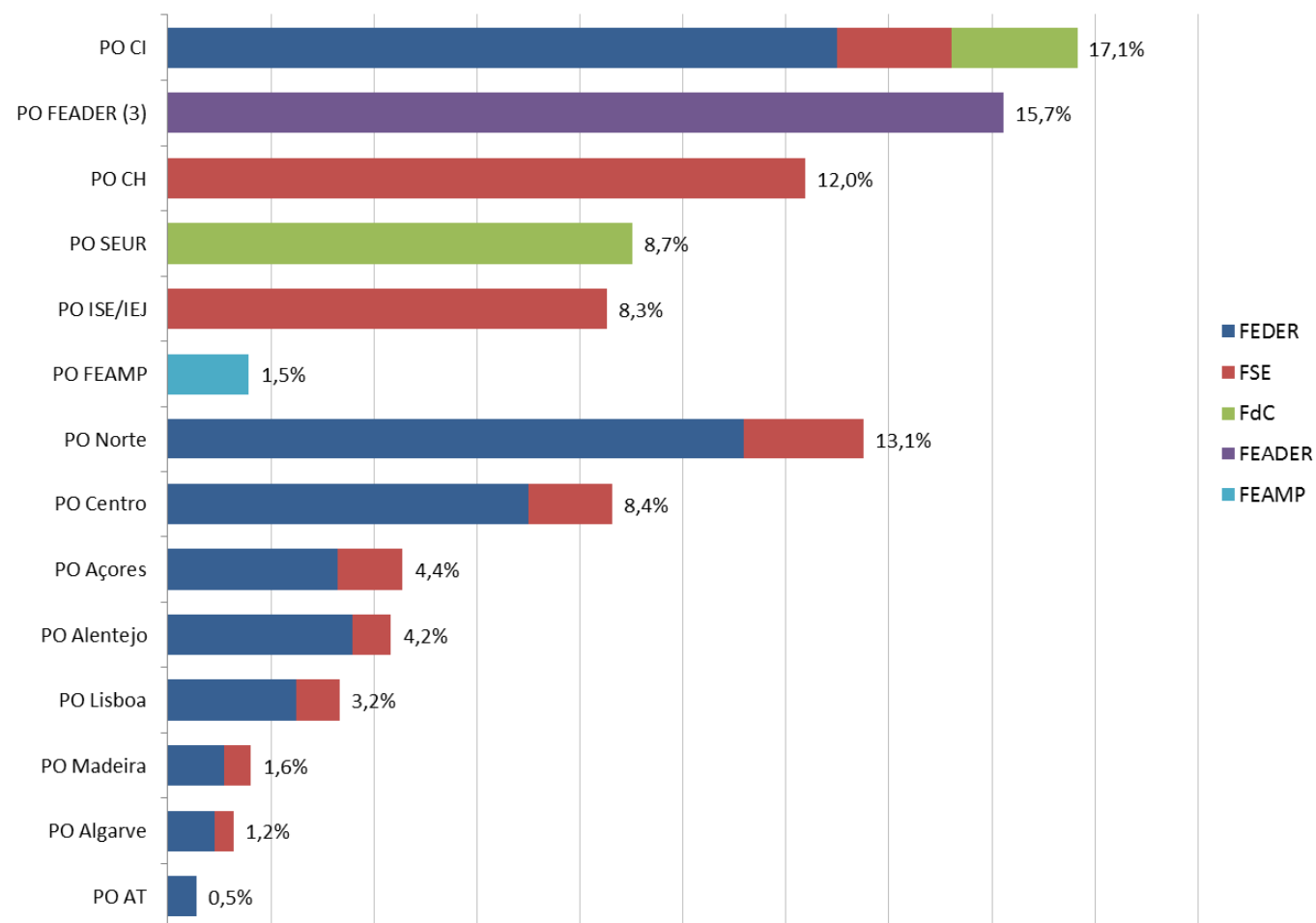
Foco Temático no conjunto dos FEEI



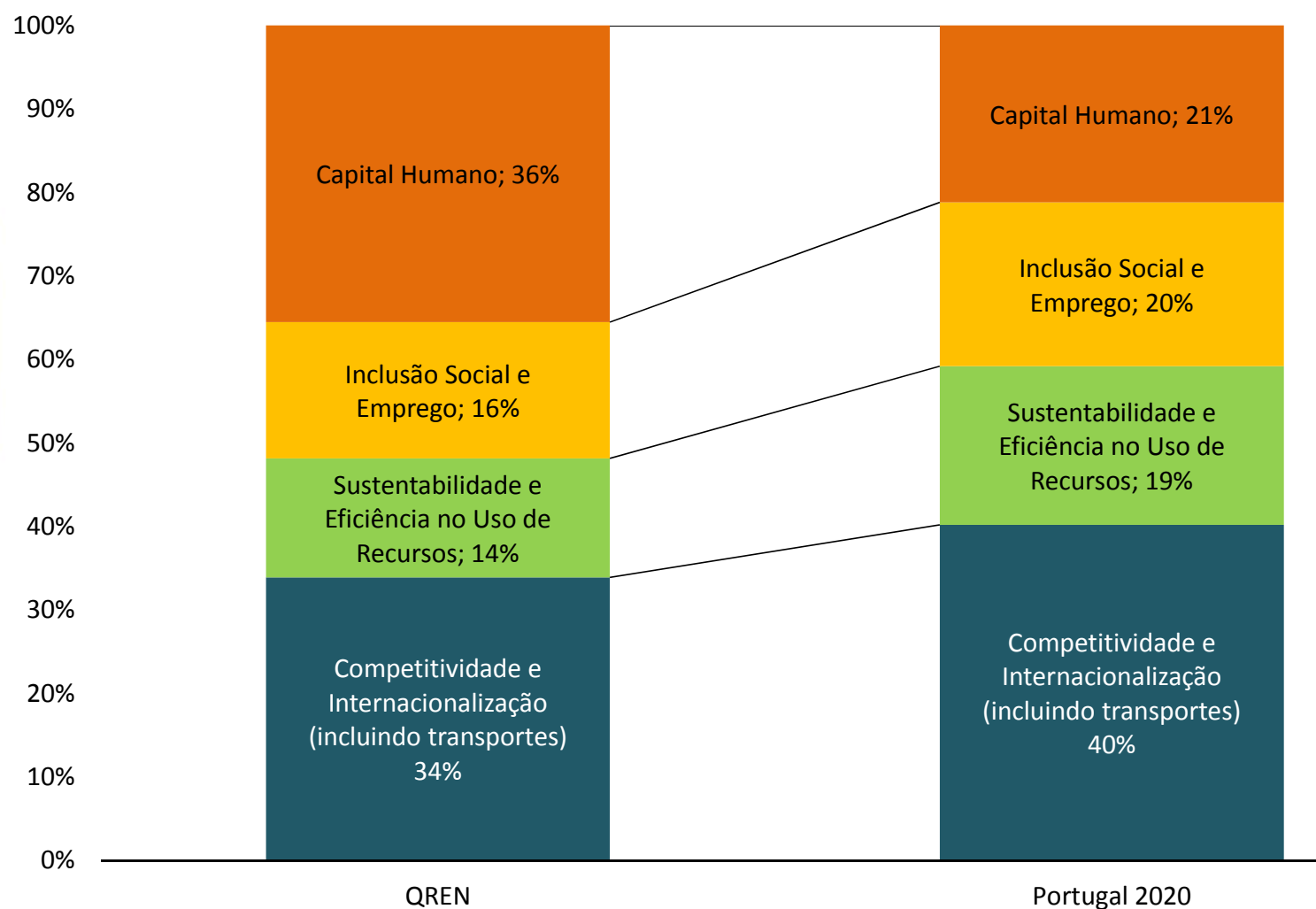
Dotação Orçamental do Portugal 2020, por PO

Dotação FEEL = 25.793 M€

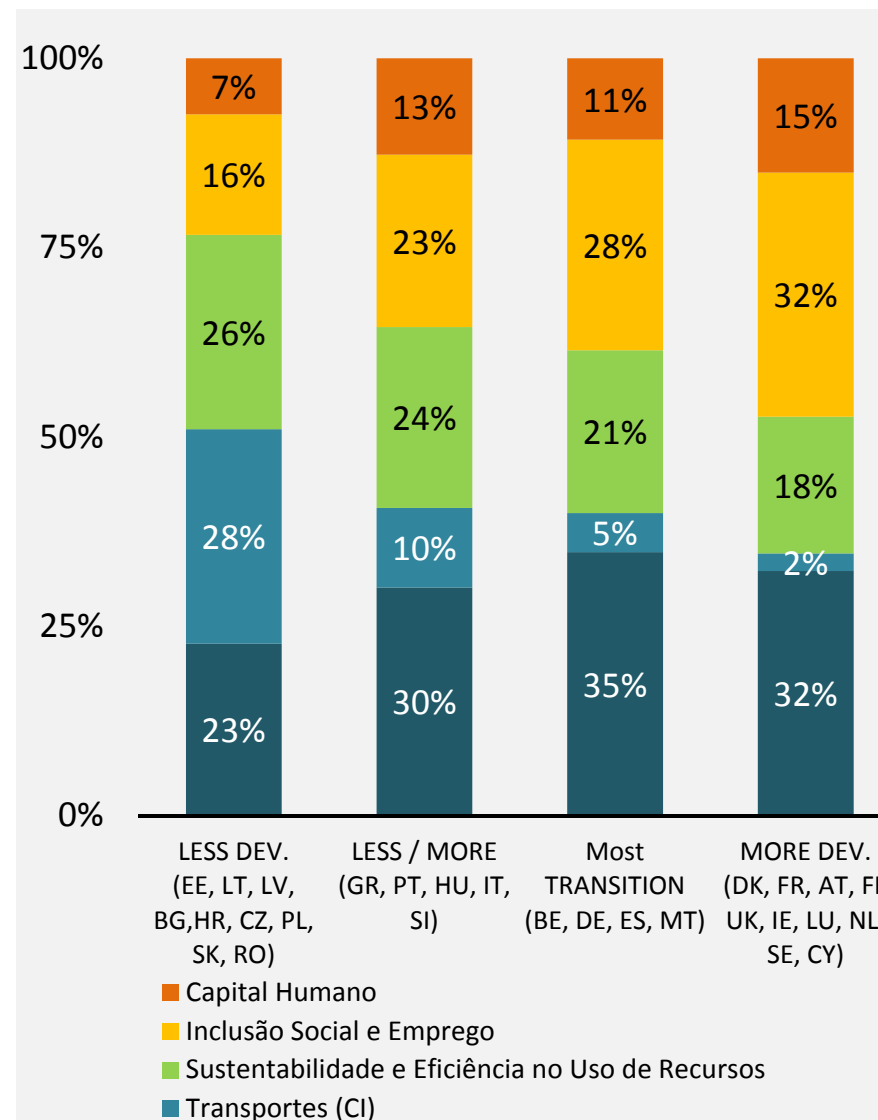
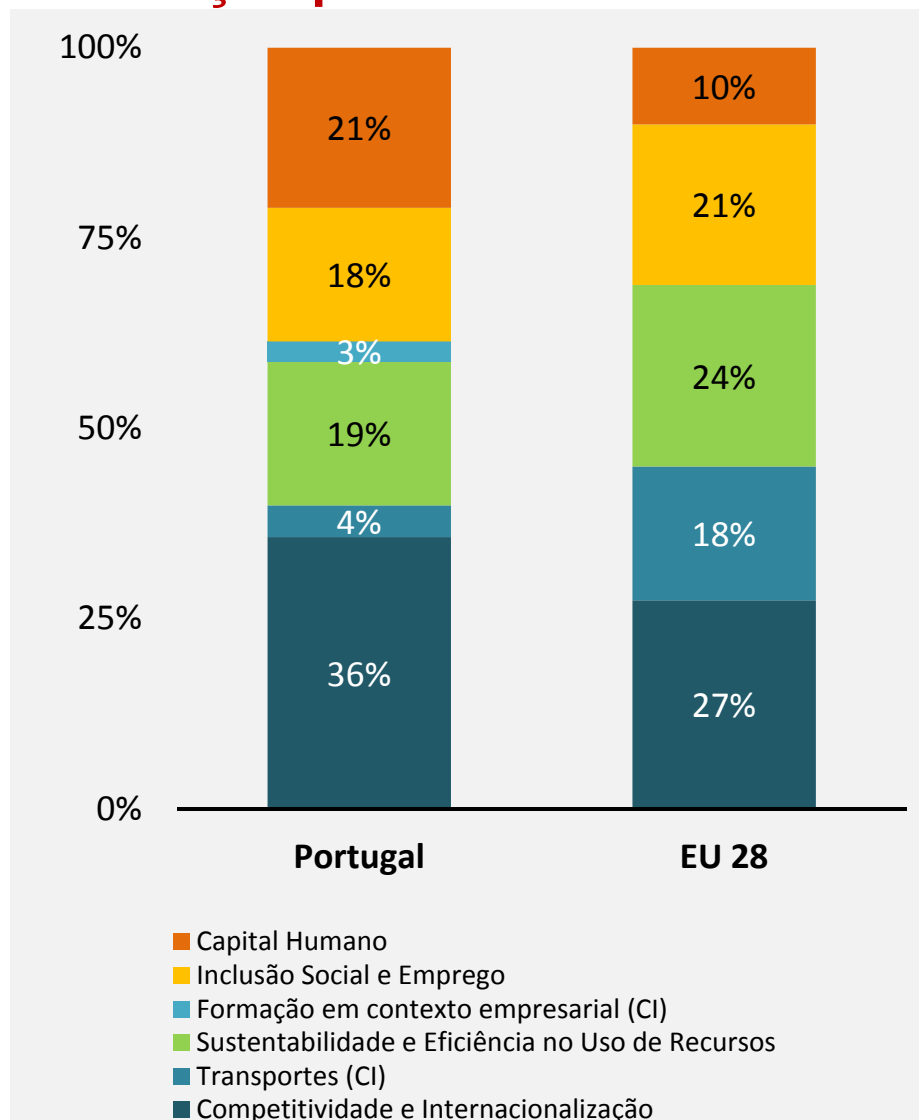
Dotação Fundos da Coesão = 21.342 M€



Dotação por domínio: QREN vs Portugal 2020

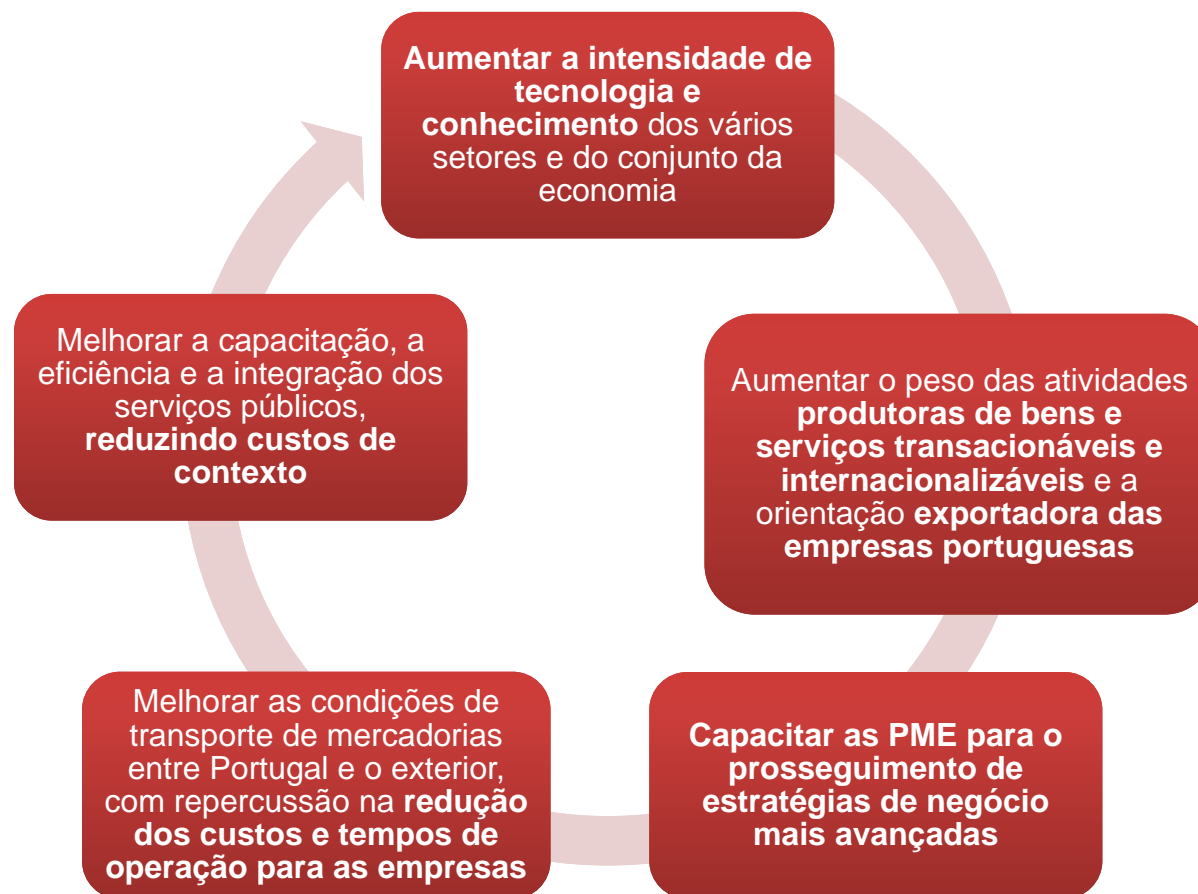


Dotação por domínio: QREN vs EU28



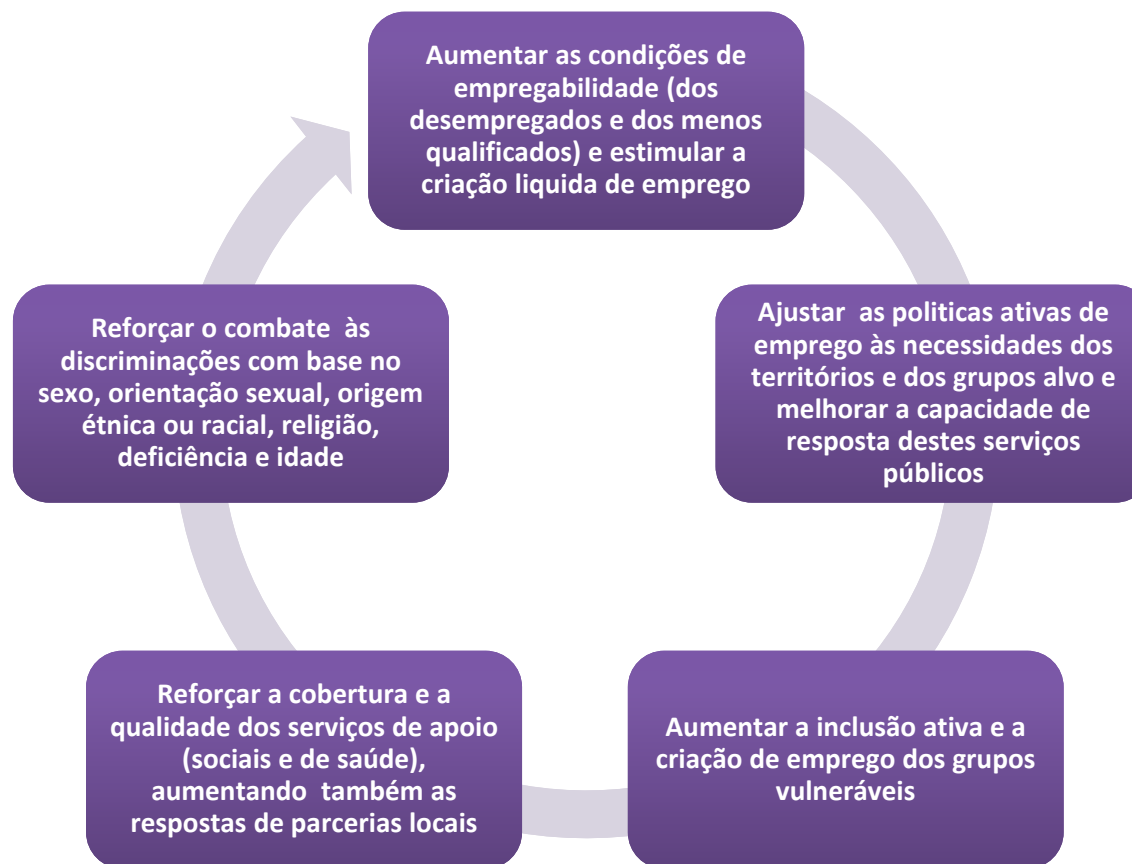
Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Competitividade e Internacionalização



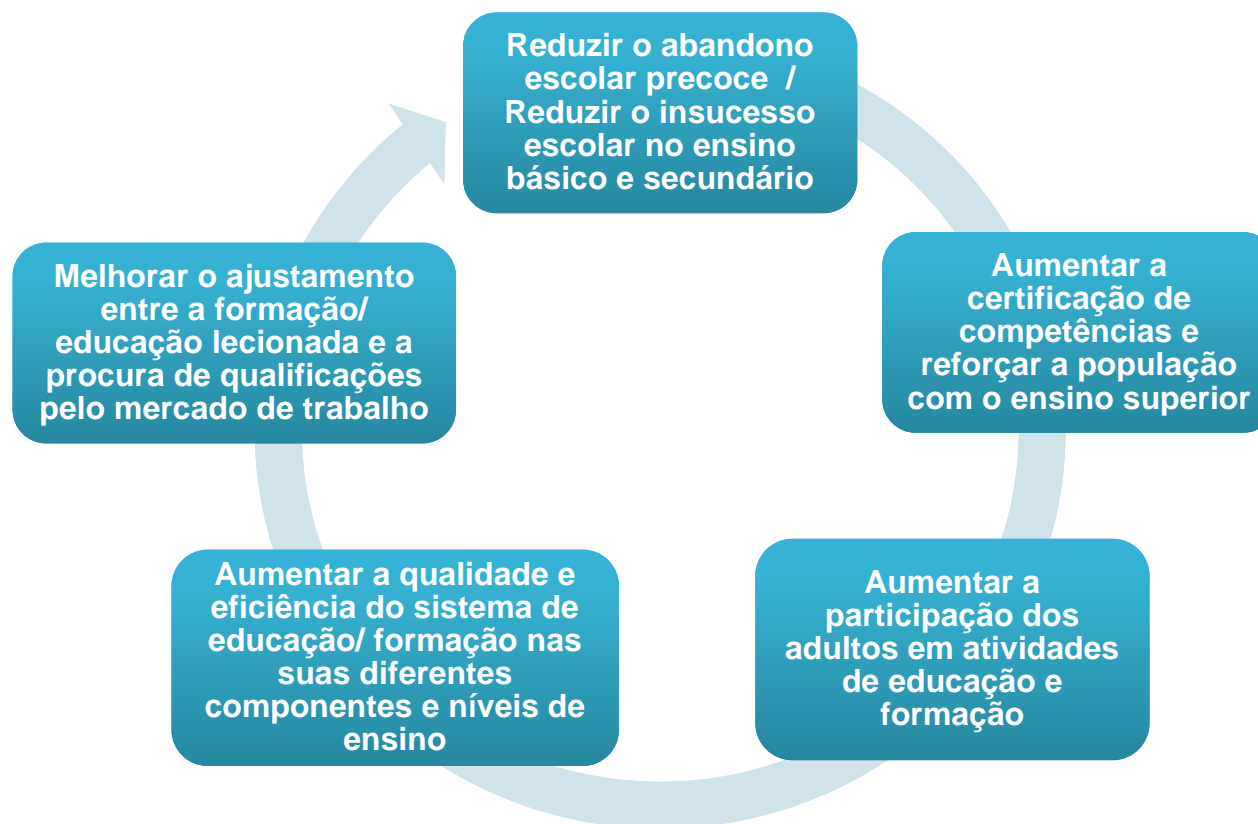
Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Inclusão Social e Emprego



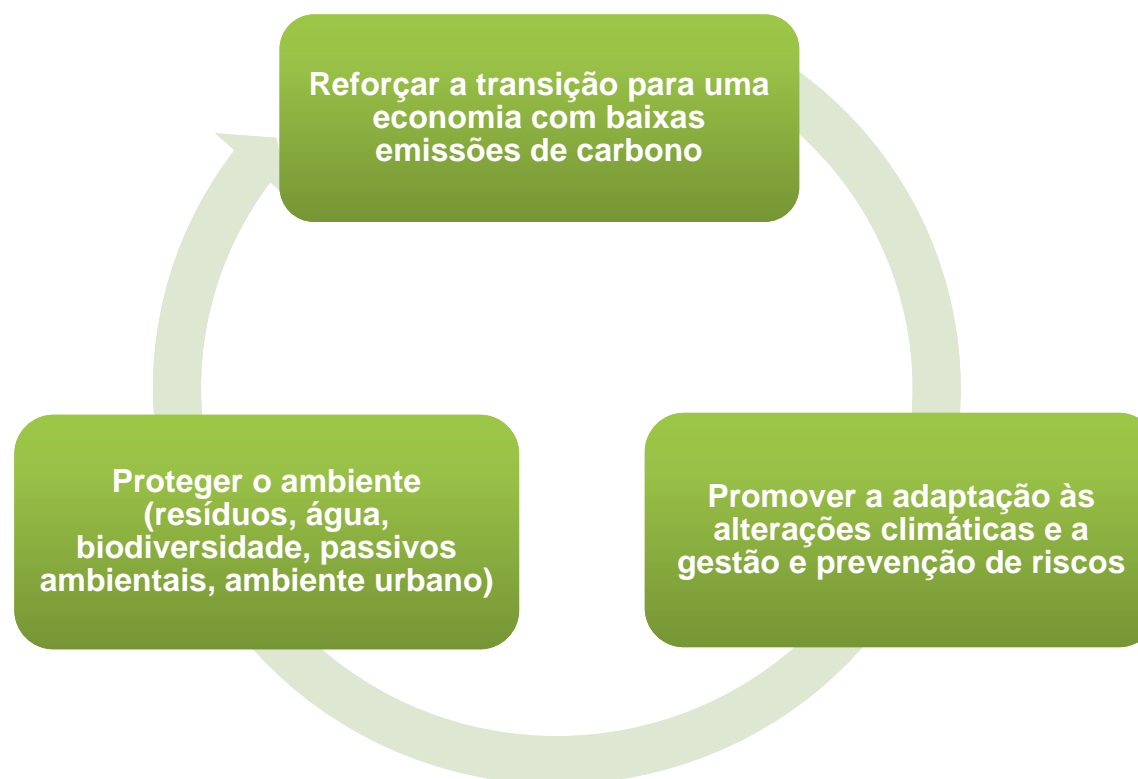
Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Capital Humano

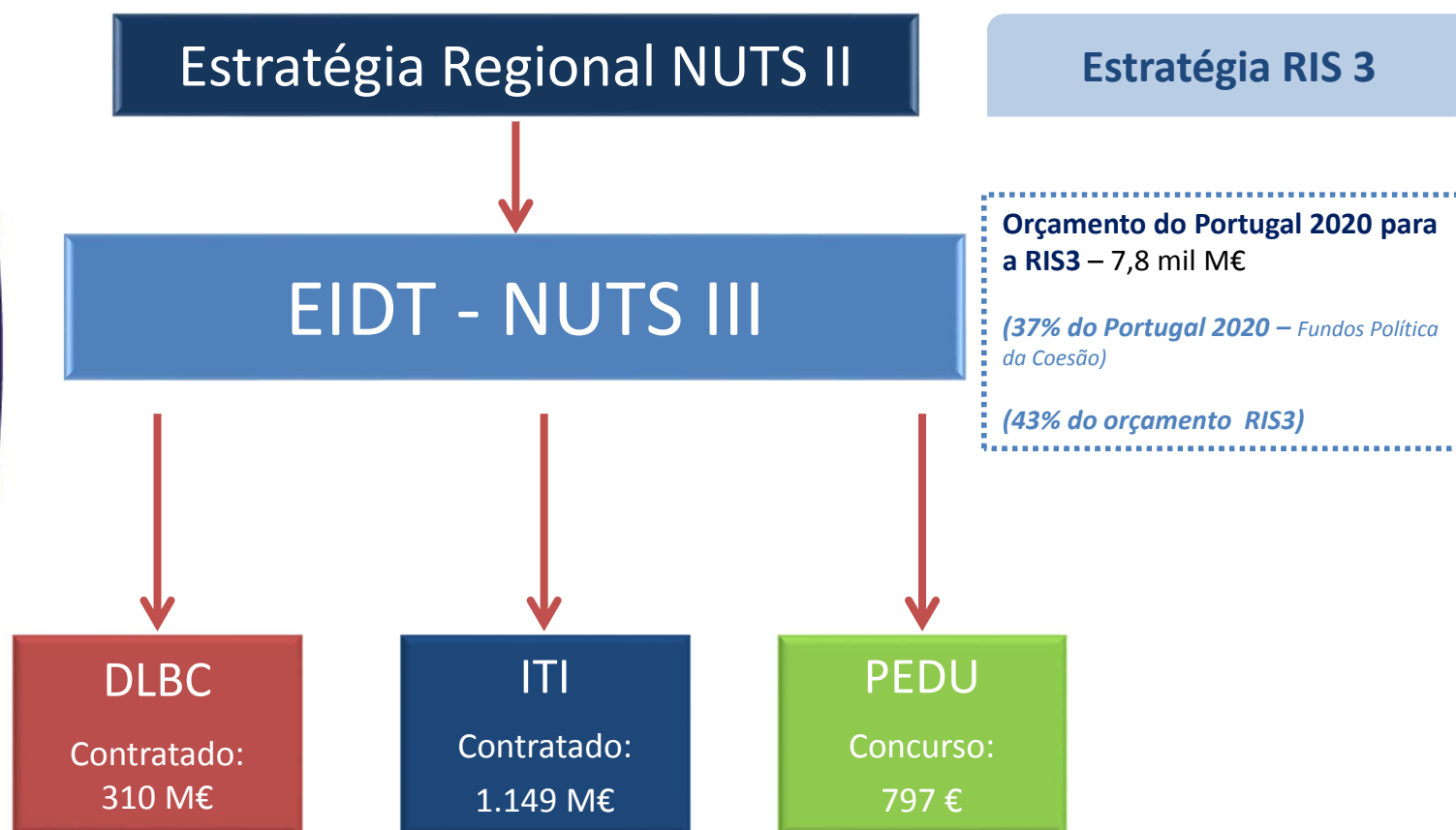


Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos



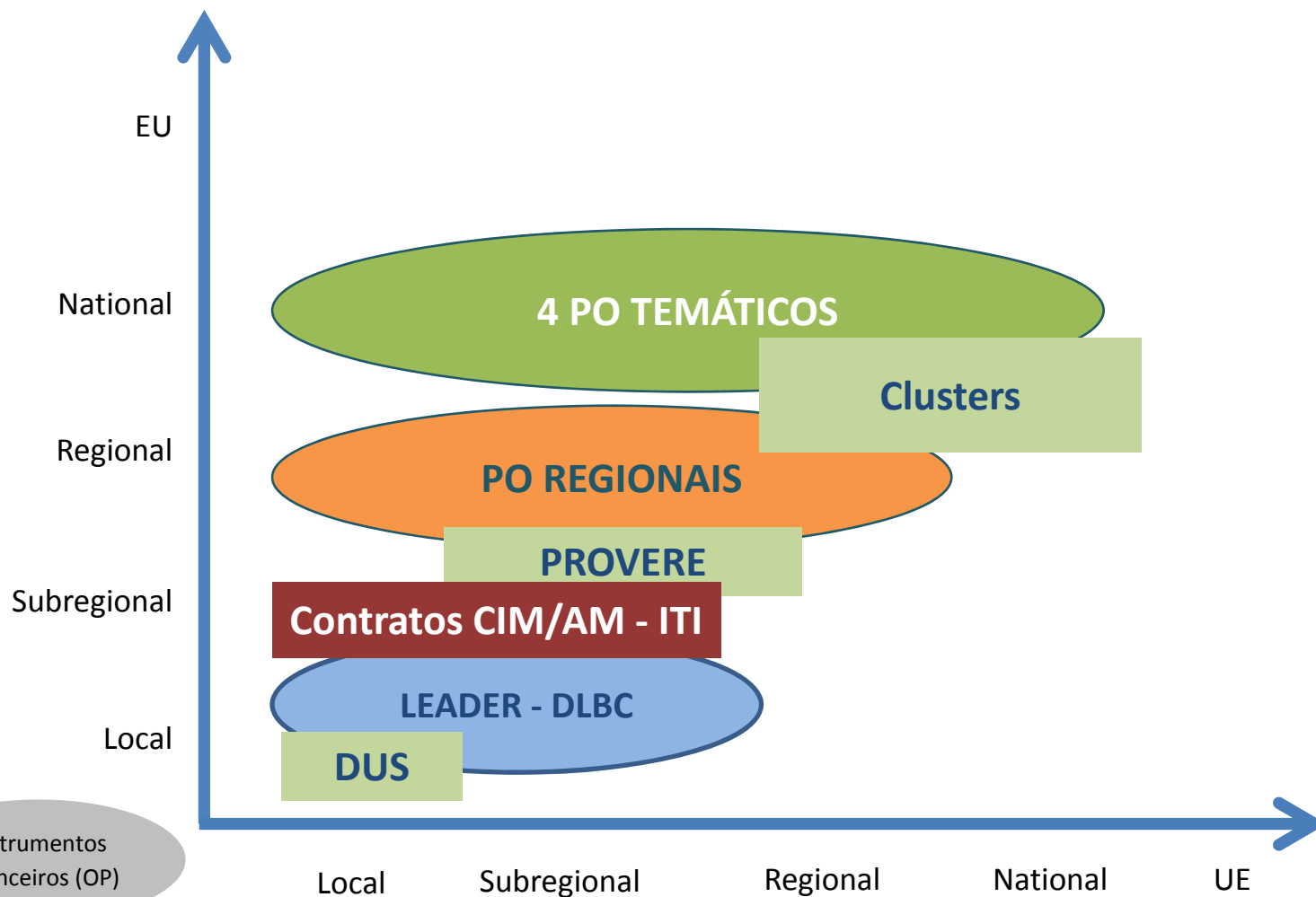
Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial no Portugal 2020 - Enquadramento



Instrumentos de governação

Portugal 2020 (2014 -)

Escala de Governação

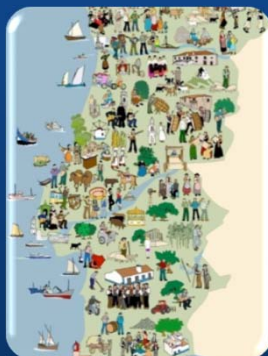


Instrumentos
financeiros (OP)

Outros instrumentos de
governação

Escala impactos/efeitos

Principais tendências na governação regional...



Mais relevância dos níveis regional e sub-regional

- Mais relevância **dos PO regionais** (50% do FEDER e FSE no Portugal 2020)
- Maior participação de entidades sub-regionais de nível de gestão (ITI e SUD a rondar os 10% FEDER e FSE no Portugal 2020)
- Mais relevância das abordagens integradas de cariz local (LEADER/CLLD e política urbana) (5,3% no PT2020)



Capacitação de entidades regionais e locais - relevância do planeamento estratégico

Lições aprendidas...





Obrigada

Para mais informação

www.portugal2020.pt

Para questões específicas

adcoesao@adcoesao.pt